

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") - sociedade anônima sediada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Porto Alegre (RS), listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LREN3 - e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), têm como principais negócios:

- i) **Varejo:** comércio nos segmentos de vestuário, esportes, calçados, acessórios, perfumaria, utilidades domésticas, cama, mesa e banho, móveis e decoração; e
- ii) **Serviços Financeiros:** empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, dentre outros.

## 2 DESTAQUES

A Administração destaca abaixo alguns assuntos importantes nesta divulgação:

### 2.1 IMPACTOS DA COVID-19

A partir dos Ofícios Circulares nº 02/2020 e nº 03/2020 emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos da Covid-19, estão relacionadas, na nota explicativa nº 3.9, as medidas adotadas e as avaliações da Administração.

### 2.2 EMISSÕES DE DEBÊNTURES

Durante o segundo trimestre de 2020 foram efetivadas a 10ª e a 11ª emissões de debêntures da Controladora. Maiores detalhes das características e montantes vide nota explicativa nº 17.2.

### 2.3 ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS/COFINS

Em maio de 2020, foi certificado o trânsito em julgado da ação da Controladora, a qual determina a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021 observando os aspectos qualitativos e quantitativos sobre esse tema. Maiores detalhes vide nota explicativa nº 10.

### 2.4 EMENDA IFRS 16 E DELIBERAÇÃO CVM Nº 859/2020

Em maio de 2020, o IASB emitiu uma emenda na norma IFRS 16, a qual prevê um expediente prático que possibilita ao arrendatário contabilizar os benefícios concedidos no resultado, durante o período impactado pela pandemia da Covid-19. Em 7 de julho de 2020, através da Deliberação nº 859/2020, a CVM aprovou alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente a emenda do IFRS 16 emitida pelo IASB. Maiores detalhes vide nota explicativa nº 5.3.

### 2.5 ALTERAÇÃO DE VALORES COMPARATIVOS

No segundo trimestre de 2020, a Administração reavaliou a sua política contábil do arrendamento, em relação ao tema da taxa de desconto na mensuração dos contratos, e da classificação do fundo exclusivo de investimento como aplicações financeiras. Maiores detalhes na nota explicativa nº 3.6.1.

## 3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de fevereiro de 2021, e foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

### 3.2 DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A Administração da Companhia afirma que aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

### 3.3 BASE DE MENSURAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto em determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (nota explicativa nº 24.3).

### 3.4 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. Para as controladas que atuam em ambiente de Economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final.

### 3.5 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Como a preparação das demonstrações requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados procedentes eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, têm impacto significativo em:

Estimativa	Nota Explicativa
Perdas estimadas em crédito	8.3
Perdas estimadas em estoques	9.3
Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente	8.1, 9.1, 19.1 e 20.1
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	12.4
Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível	14.1
Avaliação de <i>impairment</i> de ativos intangíveis com vida útil indeterminada	16.1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23.1
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos e opções de compra de ações	24.3 e 30.4

### 3.6 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis usadas na preparação dessas demonstrações estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

#### 3.6.1 Alteração de valores comparativos

A Administração identificou a necessidade de reavaliar sua política contábil do arrendamento, em relação ao tema da taxa de desconto na mensuração dos contratos, e da forma de apresentação de fundo exclusivo de investimento como aplicações financeiras durante o segundo trimestre de 2020.

##### 3.6.1.1 Arrendamentos

No decorrer do exercício de 2019 e no primeiro trimestre de 2020, a Administração da Companhia utilizou como política contábil nos contratos de arrendamento, a aplicação da taxa real e fluxo real, buscando preservar a consistência entre fluxo e taxa. No entanto, há que se reconhecer o fato de que a maior parte das empresas que integram o mercado brasileiro optaram pelo uso de uma taxa incremental nominal na adoção da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, em linha com a prática internacional e brasileira, em estrito cumprimento aos seus requerimentos, incluindo empresas que atuam no mesmo segmento da Companhia.

Neste contexto, a Administração identificou, em função dessa comparabilidade, que seria melhor reavaliar sua política contábil em relação ao tema, passando a utilizar taxas de desconto nominais nos seus contratos de arrendamento, com objetivo principal de alinhar sua política contábil à prática majoritariamente adotada pelo mercado, incluindo empresas comparáveis no Brasil e no exterior, bem como a norma internacional. Esta alteração, no entendimento da Administração, traz benefícios aos usuários das demonstrações financeiras pois, como já comentado, permite um alinhamento total com a norma e uma maior comparabilidade com as demais empresas do mercado.

Com tais objetivos, portanto, a Administração alterou sua política contábil, atendendo plenamente os requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16, com relação ao uso da taxa incremental nominal para desconto dos fluxos e rerepresentando todos os valores comparativos para refletir tal modificação.



## 3.6.1.2 Classificação do Fundo Exclusivo de Investimento

Analisando a composição do saldo do fundo Brasil Plural Retail FI, a Administração identificou a necessidade de alterar a forma de apresentação do fundo de investimento. O fundo Brasil Plural Retail FI possui parte da alocação dos seus ativos em títulos cuja liquidez não é garantida via compromisso de recompra pelo emissor, mas sim através de mercado secundário e por esta razão, em benefício da comparabilidade com demais ativos com mesmas características, como títulos públicos, a Companhia reclassificou de equivalentes de caixa para aplicações financeiras. Vale dizer que referida reclassificação não tem qualquer alteração na gestão de caixa da Companhia, bem como na gestão de capital e covenants de dívida.

## 3.6.2 Reapresentação dos valores anteriormente divulgados com efeitos não considerados materiais

Em conformidade ao CPC 23/IAS 8, a Administração da Companhia está apresentando os impactos e reapresentando os saldos do balanço patrimonial, da demonstração do resultado, da demonstração do resultado abrangente, da demonstração do valor adicionado, da demonstração das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e das notas explicativas para o exercício findo em 2019 impactadas por esta reapresentação.

## 3.6.2.1 Impactos no balanço patrimonial

	Nota	Controladora		
		31/12/2019		
		Divulgado	Ajuste	Reapresentado
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>4.109.252</b>	<b>-</b>	<b>4.109.252</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.6.1.2	1.011.854	(167.099)	844.755
Aplicações financeiras	3.6.1.2	-	167.099	167.099
Outros ativos circulantes		3.097.398	-	3.097.398
<b>Não circulante</b>		<b>5.353.003</b>	<b>(186.502)</b>	<b>5.166.501</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	3.6.1.1	83.401	6.068	89.469
Investimentos	3.6.1.1	1.385.092	(1.816)	1.383.276
Direito de uso	3.6.1.1	1.534.904	(190.754)	1.344.150
Locação com direito de opção de compra (*)		26.402	-	26.402
Locações	3.6.1.1	1.508.502	(190.754)	1.317.748
Outros ativos não circulantes		2.349.606	-	2.349.606
<b>Total Ativo</b>		<b>9.462.255</b>	<b>(186.502)</b>	<b>9.275.753</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>3.098.029</b>	<b>(3.928)</b>	<b>3.094.101</b>
Arrendamentos a pagar	3.6.1.1	377.777	(4.222)	373.555
Locação com direito de opção de compra (*)		4.184	-	4.184
Locações	3.6.1.1	373.593	(4.222)	369.371
Fornecedores	3.6.1.1	953.077	294	953.371
Outros passivos circulantes		1.767.175	-	1.767.175
<b>Não circulante</b>		<b>1.659.612</b>	<b>(168.979)</b>	<b>1.490.633</b>
Arrendamentos a pagar	3.6.1.1	1.229.848	(168.979)	1.060.869
Locação com direito de opção de compra (*)		31.244	-	31.244
Locações	3.6.1.1	1.198.604	(168.979)	1.029.625
Outros passivos circulantes		429.764	-	429.764
<b>Total Passivo</b>		<b>4.757.641</b>	<b>(172.907)</b>	<b>4.584.734</b>
Reservas de lucros	3.6.1.1	882.788	(12.892)	869.896
Reserva de investimento e expansão	3.6.1.1	447.748	(12.892)	434.856
Outras reservas de lucros		435.040	-	435.040
Outros resultados abrangentes	3.6.1.1	(12.486)	(703)	(13.189)
Outros itens do patrimônio líquido		3.834.312	-	3.834.312
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>4.704.614</b>	<b>(13.595)</b>	<b>4.691.019</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>9.462.255</b>	<b>(186.502)</b>	<b>9.275.753</b>
<b>% Impactos - Ativo total divulgado</b>				<b>-1,97%</b>
<b>% Impactos - Patrimônio líquido total divulgado</b>				<b>-0,29%</b>

Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.

	Nota	Consolidado 31/12/2019		
		Divulgado	Ajuste	Reapresentado
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>6.656.209</b>	<b>-</b>	<b>6.656.209</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.6.1.2	1.148.053	(167.099)	980.954
Aplicações financeiras	3.6.1.2	224.249	167.099	391.348
Outros ativos circulantes		5.283.907	-	5.283.907
<b>Não circulante</b>		<b>5.135.526</b>	<b>(238.833)</b>	<b>4.896.693</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	3.6.1.1	208.067	6.438	214.505
Direito de uso	3.6.1.1	1.879.961	(245.271)	1.634.690
Locação com direito de opção de compra (*)		26.402	-	26.402
Locações	3.6.1.1	1.853.559	(245.271)	1.608.288
Outros ativos não circulantes		3.047.498	-	3.047.498
<b>Total Ativo</b>		<b>11.791.735</b>	<b>(238.833)</b>	<b>11.552.902</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>4.768.397</b>	<b>(3.080)</b>	<b>4.765.317</b>
Arrendamentos a pagar	3.6.1.1	450.151	(2.466)	447.685
Locação com direito de opção de compra (*)		4.184	-	4.184
Locações	3.6.1.1	445.967	(2.466)	443.501
Fornecedores	3.6.1.1	1.082.399	(614)	1.081.785
Outros passivos circulantes		3.235.847	-	3.235.847
<b>Não circulante</b>		<b>2.318.724</b>	<b>(222.158)</b>	<b>2.096.566</b>
Arrendamentos a pagar	3.6.1.1	1.513.284	(221.608)	1.291.676
Locação com direito de opção de compra (*)		31.244	-	31.244
Locações	3.6.1.1	1.482.040	(221.608)	1.260.432
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.6.1.1	5.837	(550)	5.287
Outros passivos não circulantes		799.603	-	799.603
<b>Total Passivo</b>		<b>7.087.121</b>	<b>(225.238)</b>	<b>6.861.883</b>
Reservas de lucros	3.6.1.1	882.788	(12.892)	869.896
Reserva de investimento e expansão	3.6.1.1	447.748	(12.892)	434.856
Outras reservas de lucros		435.040	-	435.040
Outros resultados abrangentes	3.6.1.1	(12.486)	(703)	(13.189)
Outros itens do patrimônio líquido		3.834.312	-	3.834.312
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>4.704.614</b>	<b>(13.595)</b>	<b>4.691.019</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>11.791.735</b>	<b>(238.833)</b>	<b>11.552.902</b>
<b>% Impactos - Ativo total divulgado</b>				<b>-2,03%</b>
<b>% Impactos - Patrimônio líquido total divulgado</b>				<b>-0,29%</b>

(\*) Corresponde ao prédio da sede administrativa que possui uma taxa de desconto implícita no contrato.

Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.

## 3.6.2.2 Impactos nas demonstrações dos resultados

	Controladora			Consolidado		
	2019			2019		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.497.921</b>	-	<b>4.497.921</b>	<b>5.857.916</b>	-	<b>5.857.916</b>
<b>Vendas</b>	<b>(2.149.181)</b>	<b>26.296</b>	<b>(2.122.885)</b>	<b>(2.537.083)</b>	<b>31.262</b>	<b>(2.505.821)</b>
Depreciação - direito de uso	(261.391)	26.296	(235.095)	(307.151)	34.542	(272.609)
Outras despesas de vendas	(1.887.790)	-	(1.887.790)	(2.229.932)	(3.280)	(2.233.212)
<b>Administrativas e gerais</b>	<b>(787.326)</b>	<b>1.199</b>	<b>(786.127)</b>	<b>(880.620)</b>	<b>1.356</b>	<b>(879.264)</b>
Depreciação - direito de uso	(27.280)	1.199	(26.081)	(29.026)	1.356	(27.670)
Outras despesas administrativas e gerais	(760.046)	-	(760.046)	(851.594)	-	(851.594)
<b>Perdas em crédito, líquidas</b>	<b>(62.306)</b>	-	<b>(62.306)</b>	<b>(381.049)</b>	-	<b>(381.049)</b>
<b>Outros resultados operacionais</b>	<b>(231.729)</b>	-	<b>(231.729)</b>	<b>(415.510)</b>	<b>105</b>	<b>(415.405)</b>
Depreciação - direito de uso	-	-	-	(699)	105	(594)
Outras despesas	(231.729)	-	(231.729)	(414.811)	-	(414.811)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>215.846</b>	<b>(1.113)</b>	<b>214.733</b>	-	-	-
<b>Despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(3.014.696)</b>	<b>26.382</b>	<b>(2.988.314)</b>	<b>(4.214.262)</b>	<b>32.723</b>	<b>(4.181.539)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>1.483.225</b>	<b>26.382</b>	<b>1.509.607</b>	<b>1.643.654</b>	<b>32.723</b>	<b>1.676.377</b>
Receitas financeiras	31.344	-	31.344	74.422	-	74.422
Despesas financeiras	(142.795)	(45.342)	(188.137)	(206.222)	(52.595)	(258.817)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(111.451)</b>	<b>(45.342)</b>	<b>(156.793)</b>	<b>(131.800)</b>	<b>(52.595)</b>	<b>(184.395)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.371.774</b>	<b>(18.960)</b>	<b>1.352.814</b>	<b>1.511.854</b>	<b>(19.872)</b>	<b>1.491.982</b>
Corrente	(284.753)	-	(284.753)	(472.822)	-	(472.822)
Diferido	12.072	6.068	18.140	60.061	6.980	67.041
<b>Imposto de renda e contribuição social, líquidos</b>	<b>(272.681)</b>	<b>6.068</b>	<b>(266.613)</b>	<b>(412.761)</b>	<b>6.980</b>	<b>(405.781)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.099.093</b>	<b>(12.892)</b>	<b>1.086.201</b>	<b>1.099.093</b>	<b>(12.892)</b>	<b>1.086.201</b>
<b>Lucro líquido por ação - Básico R\$</b>	1,4276	(0,0134)	1,4142	1,4276	(0,0134)	1,4142
<b>Lucro líquido por ação - Diluído R\$</b>	1,4212	(0,0133)	1,4079	1,4212	(0,0133)	1,4079
<b>% impacto sobre o lucro líquido</b>			<b>-1,17%</b>			<b>-1,17%</b>

Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.

## 3.6.2.3 Impacto nas demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado		
	2019		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.099.093</b>	<b>(12.892)</b>	<b>1.086.201</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	181	-	181
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária por hiperinflação	(14.815)	(703)	(15.518)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.084.459</b>	<b>(13.595)</b>	<b>1.070.864</b>

Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.

## 3.6.2.4 Impactos nas demonstrações do valor adicionado

	Controladora			Consolidado		
	2019			2019		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
( + ) Receitas	10.337.962	-	10.337.962	11.981.576	-	11.981.576
( - ) Insumos adquiridos de terceiros	(5.120.986)	-	(5.120.986)	(5.773.244)	-	(5.773.244)
<b>( = ) Valor adicionado bruto</b>	<b>5.216.976</b>	<b>-</b>	<b>5.216.976</b>	<b>6.208.332</b>	<b>-</b>	<b>6.208.332</b>
<b>( - ) Retenções</b>	<b>(628.047)</b>	<b>30.005</b>	<b>(598.042)</b>	<b>(730.091)</b>	<b>35.379</b>	<b>(694.712)</b>
Depreciações e amortizações	(628.047)	30.005	(598.042)	(730.091)	35.379	(694.712)
<b>( = ) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>4.588.929</b>	<b>30.005</b>	<b>4.618.934</b>	<b>5.478.241</b>	<b>35.379</b>	<b>5.513.620</b>
( + ) Valor adicionado recebido em transferência	248.633	(1.113)	247.520	76.054	-	76.054
Resultado de equivalência patrimonial	215.846	(1.113)	214.733	-	-	-
Receitas financeiras, bruta de impostos	32.787	-	32.787	76.054	-	76.054
<b>( = ) Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>4.837.562</b>	<b>28.892</b>	<b>4.866.454</b>	<b>5.554.295</b>	<b>35.379</b>	<b>5.589.674</b>
<b>( = ) Distribuição do valor adicionado</b>	<b>4.837.562</b>	<b>28.892</b>	<b>4.866.454</b>	<b>5.554.295</b>	<b>35.379</b>	<b>5.589.674</b>
Pessoal	1.075.638	-	1.075.638	1.259.051	-	1.259.051
Impostos, taxas e contribuições	2.288.662	(6.068)	2.282.594	2.688.970	(6.980)	2.681.990
Remuneração de capitais de terceiros	374.169	47.852	422.021	507.181	55.251	562.432
Remuneração de capitais próprios	1.099.093	(12.892)	1.086.201	1.099.093	(12.892)	1.086.201

Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.

## 3.6.2.5 Impacto na demonstração da mutação do patrimônio líquido 2019

	Capital social	Reservas de capital, Opções outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de lucros Reapresentado (*)	Outros resultados abrangentes Reapresentado (*)	Lucros acumulados Reapresentado (*)	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>2.637.473</b>	<b>79.557</b>	<b>1.235.334</b>	<b>2.148</b>	<b>-</b>	<b>3.954.512</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.099.093	1.099.093
Alteração de lucro - mudança de política contábil	-	-	-	-	(12.892)	(12.892)
Aumento de capital	1.158.161	(72.050)	(1.040.000)	-	-	46.111
Alienação/Transferência de ações	-	4	-	-	-	4
Plano de opção de compra de ações	-	21.074	-	-	-	21.074
Plano de ações restritas	-	10.093	-	-	-	10.093
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	181	-	181
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	(14.815)	-	(14.815)
Impacto - mudança de política contábil	-	-	-	(703)	-	(703)
Deliberação dividendo adicional proposto	-	-	(144.639)	-	-	(144.639)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	327	327
<b>Destinação do Lucro:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>819.201</b>	<b>-</b>	<b>(1.086.528)</b>	<b>(267.327)</b>
Reserva legal	-	-	54.955	-	(54.955)	-
Reserva para investimento e expansão	-	-	397.053	-	(397.053)	-
Alteração da destinação - mudança de política contábil	-	-	(12.892)	-	12.892	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	97.539	-	(97.539)	-
Dividendos (R\$ 0,375338 por ação)	-	-	282.546	-	(297.916)	(15.370)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,326461 por ação)	-	-	-	-	(251.957)	(251.957)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.795.634</b>	<b>38.678</b>	<b>869.896</b>	<b>(13.189)</b>	<b>-</b>	<b>4.691.019</b>

(\*) Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.



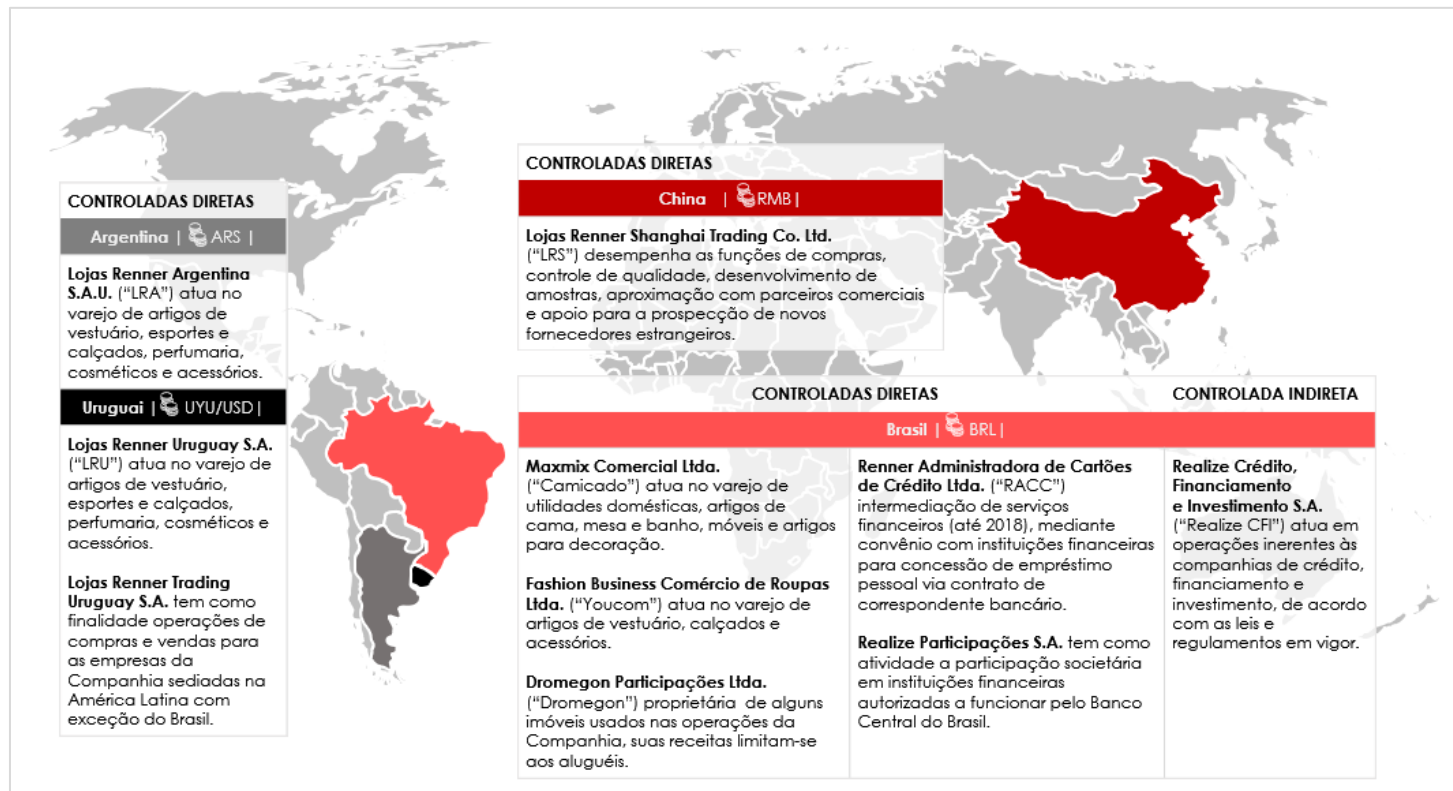
## 3.6.2.6 Impactos nas demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora			Consolidado		
	2019			2019		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais, antes das aplic. financeiras</b>	<b>1.480.442</b>	<b>25.165</b>	<b>1.505.607</b>	<b>1.347.404</b>	<b>26.397</b>	<b>1.373.801</b>
Aumento Aplicações financeiras	-	(7.558)	(7.558)	215.444	(7.558)	207.886
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.480.442</b>	<b>17.607</b>	<b>1.498.049</b>	<b>1.562.848</b>	<b>18.839</b>	<b>1.581.687</b>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(754.030)</b>	<b>-</b>	<b>(754.030)</b>	<b>(750.273)</b>	<b>-</b>	<b>(750.273)</b>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(590.860)</b>	<b>(25.165)</b>	<b>(616.025)</b>	<b>(621.316)</b>	<b>(26.397)</b>	<b>(647.713)</b>
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	12.123	-	12.123
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>135.552</b>	<b>(7.558)</b>	<b>127.994</b>	<b>203.382</b>	<b>(7.558)</b>	<b>195.824</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	876.302	(159.541)	716.761	944.671	(159.541)	785.130
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.011.854	(167.099)	844.755	1.148.053	(167.099)	980.954

Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.

### 3.7 BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Na preparação destas demonstrações foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data base da controladora. Os investimentos são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as empresas abaixo apresentadas, onde a participação direta e indireta representa **100,0%** em 31 de dezembro de 2020 e 2019:



### 3.8 CPC 42/IAS 29 CONTABILIDADE EM ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das empresas que operam em Economias altamente inflacionárias, de acordo com o CPC 42/IAS 29, devem ser corrigidos pela variação do poder de compra de acordo com o índice geral de preços de cada país. As atualizações realizadas na LRA estão baseadas no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), resultante da combinação de IPC do INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censo) e IPIM (Índice Interno de Preços ao Atacado) conforme a Resolução nº 539/2018 da FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

Com o início das operações em 2019 passou-se a atualizar suas demonstrações de acordo com CPC 42/IAS 29.

A Companhia reconheceu no exercício de 2020, no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes é o montante de R\$ 44.813 (R\$ 19.412 de ganho em 2019) e no resultado financeiro receitas de R\$ 21.284 (R\$ 10.248 de despesas financeiras em 2019) decorrentes da hiperinflação na LRA.

### 3.9 IMPACTOS DA COVID-19

#### 3.9.1 Contexto



O novo coronavírus foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan na China, e, com disseminação rápida, em 11 de março a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia da Covid-19 em todo o mundo. A Companhia monitorou os avanços da Covid-19 na Ásia desde o começo do ano, antes de chegar ao Brasil, por meio das equipes locais, dos escritórios em Shanghai e Bangladesh, e dos times de pesquisas de tendência, que acompanham a moda e, também, os acontecimentos que influenciam a sociedade.

Com isso, foi possível planejar e adaptar os processos e cuidados para preservar colaboradores, clientes, fornecedores e apoiar a sociedade. Conheça a seguir os impactos da pandemia nos negócios e os planos para o enfrentamento da crise global.

#### 3.9.2 IMPACTOS NOS NEGÓCIOS E INICIATIVAS DE ENFRENTAMENTO

##### 1º TRI 2020

- Na 2ª quinzena de março, com o avanço da Covid-19, foi necessário tomar decisões mais rígidas para preservar a saúde de todos.
- Foi criado um comitê de crise com os principais executivos e 35 técnicos das frentes de trabalho, relacionadas aos temas impactados pela pandemia. Com base nestes pilares, a Companhia fechou temporariamente todas as lojas físicas do Brasil, Uruguai e Argentina, entre 18 e 20 de março, contribuindo para o isolamento social e combate à pandemia. Também foi adotado o regime de *home office* para os colaboradores das áreas administrativas e Centrais de Atendimento. Estas medidas restritivas e o menor fluxo refletiram na redução de vendas no trimestre ficando em 1,5% na receita líquida consolidada, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Como estratégia de fortalecimento da cadeia produtiva da Companhia, não foram cancelados os pedidos em andamento, apoiando os fornecedores a atravessarem a pandemia e posteriormente apoiarem a retomada.
- Como parte das ações de manutenção do caixa, foi ajustado o plano anual, reduzindo despesas, suspendendo investimentos não essenciais e direcionando recursos para o avanço de soluções dos canais digitais e e-commerce. Foi revisada a distribuição de dividendos de 50% proposta em 2019 para 25%, como medida de preservação do caixa.

##### 2º TRI 2020

- O trimestre iniciou com toda a operação física temporariamente fechada e, em 24 de abril, iniciou-se a reabertura gradual, respeitando protocolos rigorosos para garantir um ambiente seguro aos colaboradores e clientes.
- Para fazer frente a forte redução de vendas que impactou o trimestre, a Companhia captou empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.000.000, na Controladora e no Consolidado, com objetivo de reforçar o capital de giro e manutenção do nível de caixa mínimo estratégico.
- Em razão do fechamento de lojas, foi negociado com empreendedores redução dos aluguéis, e revisão de todas as principais linhas de despesas para fazer frente à redução temporária das vendas.

- A partir de 16 de abril, através da MP 936, foi adotada a suspensão do contrato de trabalho para colaboradores que ficaram sem atividades neste momento e a redução de jornada e de salários de 25% para todos os administradores e demais colaboradores.
- Também foi mobilizada a cadeia para a produção de máscaras e outros equipamentos de segurança e higiene, doados às populações vulneráveis e instituições de saúde na linha de frente do combate à pandemia, o que, além de apoiar a sociedade, garantiu a entrada de recursos financeiros na cadeia de fornecedores, ajudando a preservar empresas e empregos. Alguns parceiros, inclusive, estenderam o ciclo virtuoso de responsabilidade social e produziram os equipamentos renunciando ao seu lucro.
- Como o objetivo de fortalecer o canal de vendas on-line, foram aceleradas soluções que facilitam a experiência de compras dos clientes e alavancam a estratégia *omni*. Foram implementadas novas formas de vendas digitais, como a venda por *WhatsApp*. Também foram ampliadas formas de entrega, como o *drive thru*, e, principalmente, o *ship from store*, que deu maior disponibilidade de estoques aos clientes e entregas mais rápidas.

### 3º TRI 2020

- Foi um período de retomada, com reabertura de todas as lojas, fluxo crescente de clientes e aceleração dos negócios digitais.
- O fluxo de recebimento, tanto em loja, como em meios digitais começou a se normalizar, trazendo um efeito positivo no comportamento das carteiras com o ingresso de novas vendas e uma eficiente ação de cobrança, iniciando a recuperação dos efeitos do trimestre anterior.
- Em decorrência da menor receita gerada no trimestre, consequência principalmente da relevante redução da carteira no período de lojas fechadas e menor uso dos cartões de crédito, foi apurado um resultado negativo de produtos financeiros de R\$ 51.156.

### 4º TRI 2020

- A adaptação da cultura à transformação digital foi acelerada frente à pandemia e, com isso, foi mantido o *home office* para parte dos colaboradores administrativos.
- As receitas de vendas de mercadorias chegaram a patamares próximos do ano anterior, trazendo com isso reflexos positivos para a retomada gradual das operações.
- Melhora das perdas em crédito, líquidas das recuperações, principalmente pela qualidade da carteira e dos maiores níveis de recuperação de créditos baixados em função de maior eficiência de cobrança.

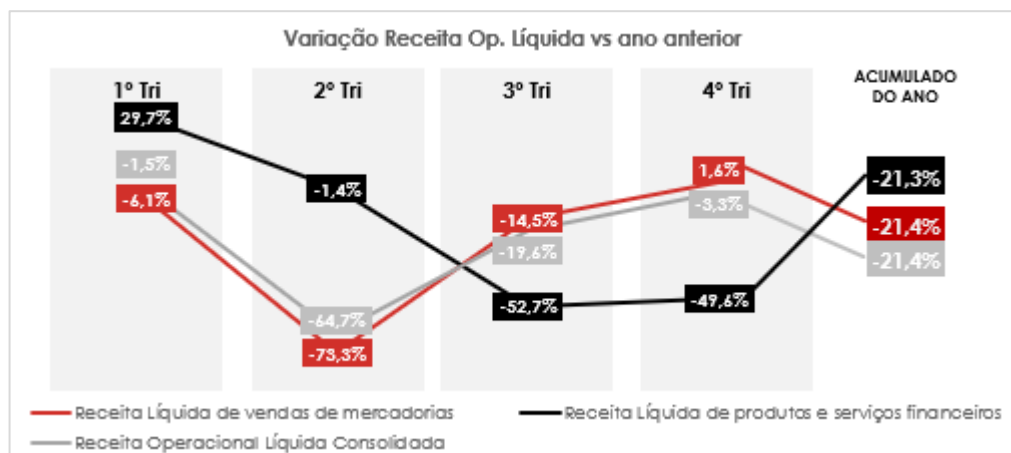
### 3.9.3 Reflexo da COVID-19 nas estimativas contábeis e nas demonstrações financeiras

A partir dos Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos da Covid-19. Está relacionada abaixo o resumo dos principais impactos na demonstração financeira e revisão de estimativas em função dos desdobramentos da Covid-19.

## 3.9.3.1 Receitas de vendas

Com o fechamento de lojas ao longo do ano, houve grande impacto com a redução de receitas principalmente do 2º trim. A partir do 4º trim, a Companhia retoma gradualmente a receita de venda de mercadorias a patamares próximos do ano anterior, ainda com certo impacto das medidas de restrições de funcionamento.

Ao lado demonstra-se a variação da receita líquida consolidada, de mercadoria e serviços financeiros versus ano anterior (nota explicativa nº 33).



## 3.9.3.2 Gestão de capital e risco de liquidez e covenants

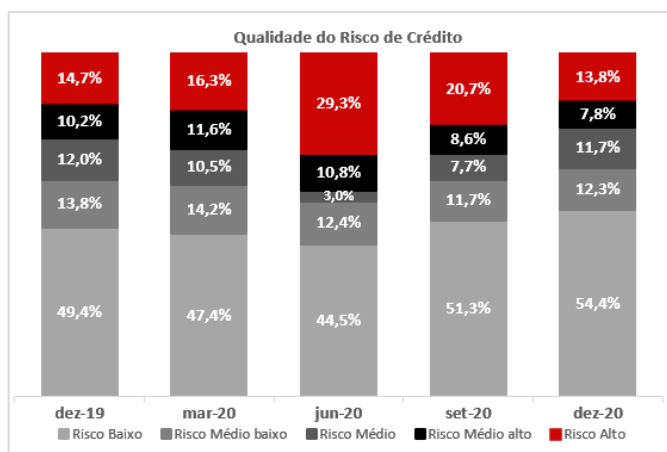
O aumento no endividamento líquido no ano, representado pelo índice de alavancagem financeira foi de 12,95% em 2020 (5,81% no ano anterior), é reflexo das ações para enfrentar os impactos do cenário adverso imposto pela Covid-19. A expectativa de geração de caixa para os meses subsequentes foi sensibilizada, o que levou a Companhia a fortalecer seu caixa, intensificando o uso de capital de terceiros por meio de empréstimos e financiamentos que tiveram um aumento em relação no ano anterior em R\$ 1.739.950. Tal decisão foi respaldada pela baixa alavancagem financeira, além do amplo acesso a linhas de financiamento via sistema financeiro (nota explicativa nº 6.3).

Com estas iniciativas, a Companhia fechou o ano com uma posição confortável de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no total de R\$ 2.672.353.

Os covenants, apesar da queda no EBITDA e o aumento no endividamento, continuaram a apresentar-se abaixo dos limites estabelecidos, com boa margem de segurança.

## 3.9.3.3 Contas a receber e perdas estimadas

As contas a receber de clientes apresentaram uma leve queda 0,4% em relação ao ano anterior, afetado principalmente pelo menor volume de vendas no período e maior cobertura de perdas em crédito.



Foram revisadas as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas, através da projeção das rolagens de cada faixa da carteira, com reflexos na inadimplência e recuperação dos créditos para os próximos meses, resultando em aumento no índice de cobertura. (nota explicativa nº 8.3).

A partir do 3º trimestre, percebeu-se uma melhora na qualidade do risco de crédito, voltando aos patamares do ano anterior, devido aos maiores níveis de recuperação, política de descontos e maior eficiência de cobrança.

Ainda assim a Administração está atenta, acompanhando o cenário econômico e avaliando eventuais impactos que podem causar reflexo na performance das carteiras e, consequentemente, na mensuração das perdas estimadas.



### 3.9.3.4 Estoques e perdas estimadas

Ao longo do ano, a Companhia ficou mais estocada em função do menor volume de vendas, no entanto, vem aprimorando a sua gestão de estoques, acelerando a utilização de dados para capturas de tendências, montagem de coleções, reposição e distribuição de estoques, além de antecipar remarcações, o que levou a ter, já no início do 4T20, estoques de qualidade para as vendas do final do ano. Além disso, também foram ampliadas formas de entrega, como o *drive thru*, e, principalmente, o *ship from store*, que deram maior disponibilidade aos estoques das lojas e permitiram entregas mais rápidas, potencializando as vendas *on-line*.

Os estoques estão armazenados em bom estado de conservação e segurança, com baixo risco de obsolescência no curto prazo. As perdas em estoques são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas somente na realização dos inventários, e no final do ano já foram capturadas na sua grande maioria em razão da contagem por meio do *RFID* (*Radio Frequency Identification*), ficando nos mesmos patamares históricos.

Concluiu-se que não há elementos, neste momento, que justifiquem a constituição de estimativa de perda adicional ou necessidade de alteração nas estimativas de perdas derivadas dos impactos da Covid-19.

### 3.9.3.5 Avaliação de Impairment

Devido aos impactos da Covid-19, foram efetuados testes de revisão do valor recuperável do ágio e intangíveis com vida útil indefinida da Camicado, assim como, realizados testes para os demais ativos no âmbito do consolidado, para os quais há geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC) utilizando como taxa de desconto a WACC para um prazo de 10 anos.

Concluiu-se que não há fatores que indiquem perdas relevantes por *impairment*, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

### 3.9.3.6 Distribuição de Dividendos

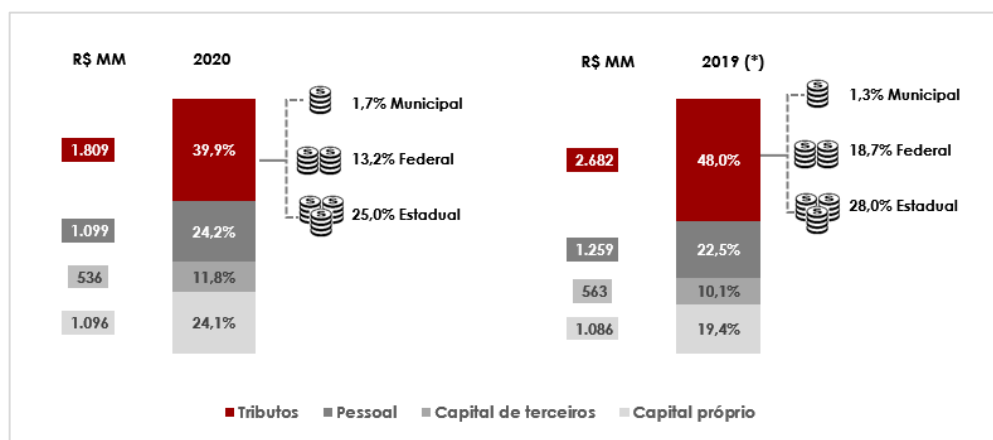
Frente ao cenário de pandemia como medida de preservação do caixa, em 30 de março de 2020, os conselheiros aprovaram, em reunião do Conselho de Administração, a indicação de revisão de distribuição de dividendos para 25% do lucro líquido ajustado de 2019 e dividendos prescritos, o mínimo legal previsto na legislação societária, somando R\$ 267.654. A distribuição dos dividendos foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, em 29 de abril de 2020, e paga no dia 08 de maio de 2020. Para o exercício de 2020, também foi proposto a distribuição de 25% do lucro líquido ajustado (maiores detalhes vide nota explicativa nº 38.1).

## 4 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis que servem de base de preparação para as demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Demonstra-se abaixo a distribuição das riquezas geradas pela Companhia, na visão do Consolidado, no montante do valor adicionado de R\$ 4.539.776 (R\$ 5.589.674 em 31 de dezembro de 2019):



(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 5 NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES

### 5.1 EMENDAS CPC 38, CPC 40 (R1) E CPC 48 (DELIBERAÇÃO CVM Nº 854/2020)

A deliberação CVM 854/2020 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. Trata de alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48, emitidos pelo CPC, em decorrência da reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da *London Interbank Offered Rate (Libor)* como taxa de juros de referência após 2021. A Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos.

### 5.2 EMENDAS DO CPC 26/IAS 1 E CPC 23/IAS 8 DEFINIÇÃO DE MATERIALIDADE

As emendas do CPC 26/IAS 1 e do CPC 23/IAS 8 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. Estas emendas entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020. A Administração entende que estas emendas não trouxeram impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, pois aplica a orientação técnica OCPC 7 e com isso divulga somente informações relevantes (nota explicativa nº 3.2).

### 5.3 EMENDA IFRS 16 E DELIBERAÇÃO CVM Nº 859/2020

Em maio de 2020, o IASB aprovou uma emenda na norma IFRS 16, a qual concede benefícios no resultado, durante o período impactado pela pandemia da Covid-19 para arrendatários, com isso não tratando como uma modificação de contrato. Em 07 de julho de 2020, a CVM publicou a Deliberação nº 859/2020 que aprova a revisão do CPC 06 (R2)/IFRS 16 que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

A Companhia optou pelo expediente prático e reconheceu no resultado em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 104.488 na Controladora e R\$ 128.927 no Consolidado (vide notas explicativas nº 19.3 e nº 34.1).

## 6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma estrutura multidisciplinar gerencia os riscos da Companhia e possibilita à Diretoria avaliar o alinhamento da gestão do negócio às políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que identifica e monitora os principais fatores de risco aos quais a Companhia está exposta no curso normal das suas operações:

- i) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
- ii) Risco de crédito (notas explicativas nº 7.4, 8.4 e 24.5);
- iii) Risco de liquidez; e
- iv) Gestão de capital.

A Companhia aplicou o requerido pelo CPC 40 (R1) e, também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021 observando aspectos qualitativos e quantitativos de gerenciamento de riscos.

Conheça a seguir a descrição dos principais riscos envolvidos:

### 6.1 RISCOS DE MERCADO

#### 6.1.1 Risco cambial

Risco decorrente, principalmente, das importações de mercadorias. A política de gestão de risco cambial definida pela Companhia é de proteger até 100% das importações via operações de *hedge* - compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e por operações de *Swap* relativas ao valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen).

Além disso, como a exposição líquida ao risco cambial está relacionada à estimativa de fluxos de caixa futuros e pagamentos de mercadorias importadas a prazo, posteriormente ao seu registro no estoque, a Administração da Companhia ajusta a composição de preços no varejo para compensar o impacto de uma possível valorização na cotação do Dólar e Euro em nossos custos. Para mitigar a exposição líquida dos pedidos de mercadorias importadas, observando a política de gestão de risco cambial, acompanhando as projeções e cenários esperados para as taxas de câmbio das moedas estrangeiras e, com isso, analisando o melhor momento para as contratações de *hedge*.

Abaixo, está demonstrado a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, imobilizado e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2020, considerando a cotação do Dólar e Euro em cada cenário com base nas projeções do mercado futuro B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, de acordo com a data base da próxima divulgação.

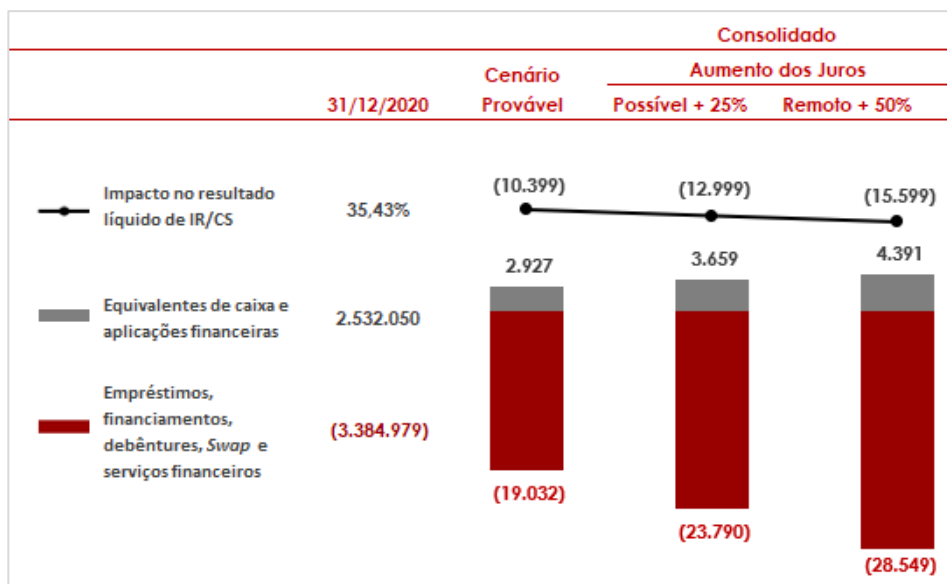
	Consolidado					
	Nocional		Cotação próximo trimestre	Cenário Provável	Valorização da moeda	
	(Pagar)	Receber			Possível +25%	Remoto +50%
Derivativos designados para hedge accounting						
Pedidos emitidos (objeto)	US\$	(145.596)	R\$ 5,1882	R\$ 2.321	R\$ (253.315)	R\$ (508.955)
NDF (instrumento)	US\$	134.647	R\$ 5,1882	R\$ (2.146)	R\$ 234.265	R\$ 470.681
Exposição líquida	US\$	(10.949)		R\$ 175	R\$ (19.050)	R\$ (38.274)
Contrato de compra de imobilizado (objeto)	€	(39.134)	R\$ 6,3895	R\$ 349	R\$ (34.049)	R\$ (68.446)
NDF (instrumento)	€	19.500	R\$ 6,3895	R\$ (174)	R\$ 16.966	R\$ 34.106
Exposição líquida	€	(19.634)		R\$ 175	R\$ (17.083)	R\$ (34.340)
Não designados para hedge accounting						
Empréstimo 4.131 (objeto)	US\$	(58.284)	R\$ 5,1882	R\$ (100)	R\$ (75.621)	R\$ (151.142)
Swap (Instrumento)	US\$	58.284	R\$ 5,1882	R\$ 100	R\$ 75.621	R\$ 151.142
Exposição líquida	US\$	-		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Exposição líquida total / Efeito				R\$ 350	R\$ (36.133)	R\$ (72.614)
Exposição total, líquida de IR/CS de 34,00%				R\$ 231	R\$ (23.848)	R\$ (47.925)

### 6.1.2 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e Swap. Nossa política é manter 100% dos empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto à taxa de juros fixa, quanto atreladas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), Selic e Libor. Com os ativos financeiros indexados ao CDI e os recebíveis realizados em curto prazo corrigidos a taxas de juros fixa, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.

A Administração analisa continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado, simulando cenários de refinanciamento, renovação de posições e hedge natural, definindo uma mudança razoável na taxa de juros e calculando o impacto sobre o resultado.

Em 31 de dezembro de 2020, realizamos testes de sensibilidade para cenários adversos dos juros, apresentados a seguir, considerando o cenário esperado para a próxima divulgação de taxa de juros do CDI e Selic de 1,96% a.a., baseadas em projeções do mercado futuro B3. Os rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão líquidos de PIS e COFINS.



## 6.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A Companhia gera suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantirmos as operações de crédito, assegurando que haja caixa suficiente para atender às necessidades e planos de negócio, os quais temos como objetivo de:

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, e acompanhamentos trimestrais dos indicadores financeiros e não financeiros exigidos contratualmente nos empréstimos, a Companhia confirma o atendimento das premissas contratuais estabelecidas. Abaixo os indicadores:

## OBJETIVOS DA GESTÃO DAS DISPONIBILIDADES DE CAIXA



Precaução para momentos de incerteza na economia



Garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão

Garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos



Garantir a amortização e serviços de dívidas



Garantir a manutenção/expansão das operações de produtos financeiros em momentos de restrição de crédito



Financeiros			
Instrumento	Emissão	1º Indicador	2º Indicador
9ª emissão de debêntures	18 MAR 2019	$\frac{\text{Dívida Líquida Consolidada}}{\text{EBITDA}} \leq 3,0$	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Resultado Financeiro}} \geq 2,0$
11ª emissão de debêntures	08 MAI 2020		
Empréstimo CCB	14 MAI 2020		
Empréstimo CCB	09 SET 2020		
Empréstimo 4.131	09 JAN 2019		
Empréstimo 4.131	27 JAN 2020		
Não Financeiros			
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Apresentar Demonstrações Financeiras Padronizadas</b> – DFP com parecer dos Auditores Independentes até três meses após o fim de cada exercício social, ou cinco dias úteis após sua divulgação.</li><li>• <b>Cumprir a legislação ambiental e trabalhista</b> (saúde e segurança, não utilização de mão de obra infantil ou análoga ao trabalho escravo e combate à exploração sexual).</li><li>• <b>Adotar políticas e procedimentos para cumprir as Leis Anticorrupção</b>, nos termos do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015.</li></ul>			

A agência de rating 'Standard & Poors' classificou o rating de crédito da Companhia como brAAA- na categoria escala nacional (Brasil).

O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados. A seguir, estão demonstrados os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.623.014	<b>2.767.421</b>	556.850	545.206	36.463	1.214.029	414.873	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	761.965	<b>797.115</b>	103.950	168.240	73.120	451.805	-	-
Arrendamentos a pagar	1.862.387	<b>2.912.858</b>	132.244	124.036	245.873	462.571	1.011.584	936.550
Fornecedores	1.500.355	<b>1.509.498</b>	1.329.530	82.316	2.149	26.999	68.504	-
Obrigações com administradoras de cartões	1.193.168	<b>1.193.168</b>	871.760	218.051	103.357	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.428	<b>31.608</b>	20.871	10.737	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.972.317</b>	<b>9.211.668</b>	<b>3.015.205</b>	<b>1.148.586</b>	<b>460.962</b>	<b>2.155.404</b>	<b>1.494.961</b>	<b>936.550</b>

Reapresentado	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.153.663	<b>1.219.144</b>	465.204	12.240	291.882	23.012	426.806	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	491.366	<b>545.170</b>	37.740	-	152.855	-	354.575	-
Arrendamentos a pagar (*)	1.739.361	<b>2.434.655</b>	115.160	106.431	205.734	388.194	840.842	778.294
Fornecedores (*)	1.081.785	<b>1.086.997</b>	1.053.462	33.282	253	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	985.298	<b>985.298</b>	772.122	151.619	61.557	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.764	<b>7.764</b>	5.228	2.489	47	-	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>5.459.237</b>	<b>6.279.028</b>	<b>2.448.916</b>	<b>306.061</b>	<b>712.328</b>	<b>411.206</b>	<b>1.622.223</b>	<b>778.294</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

### 6.3 GESTÃO DE CAPITAL

Além do capital próprio, usamos também o de terceiros para financiar nossas atividades, otimizando a estrutura de capital. O Endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto ao sistema financeiro e ao mercado de capitais e, portanto, não inclui os passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

Os níveis de endividamento são monitorados em relação à nossa capacidade de geração de caixa e estrutura de capital.

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>(2.623.014)</b>	<b>(1.153.663)</b>
Circulante	(1.077.081)	(709.022)
Não circulante	(1.545.933)	(444.641)
<b>Financiamentos operacionais</b>	<b>(761.965)</b>	<b>(491.366)</b>
Circulante	(341.390)	(184.996)
Não circulante	(420.575)	(306.370)
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(3.384.979)</b>	<b>(1.645.029)</b>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.672.353	1.372.302
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(712.626)</b>	<b>(272.727)</b>
<b>Patrimônio líquido (*)</b>	<b>5.501.316</b>	<b>4.691.019</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>12,95%</b>	<b>5,81%</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.



**7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS****7.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Os equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

**7.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
			Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
<b>Caixa e bancos</b>						
Moeda Nacional			82.419	121.471	95.958	136.658
Moeda Estrangeira			-	-	44.345	45.028
<b>Equivalentes de caixa</b>						
CDB	CDI	103,0% a 104,5%	1.666.691	632.733	1.830.736	676.527
Fundos de investimento	CDI	17,6%	-	68.729	77.927	100.919
Compromissadas em debêntures	CDI	86,5%	-	23	5.486	23
Aplicação automática	CDI	10,0%	12.301	21.758	12.301	21.758
Fundo - BACEN Jud	CDI	61,3%	28	41	28	41
<b>Total</b>			<b>1.761.439</b>	<b>844.755</b>	<b>2.066.781</b>	<b>980.954</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil de classificação de fundos de investimento exclusivo, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.2.

**7.3 COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
			Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,0%	-	-	466.360	224.249
<b>Fundo de investimentos exclusivos (i)</b>						
Letras Financeiras	CDI	104,8%	115.468	149.978	115.468	149.978
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,0%	23.744	17.121	23.744	17.121
<b>Total</b>			<b>139.212</b>	<b>167.099</b>	<b>605.572</b>	<b>391.348</b>

- (i) O fundo de investimento exclusivo Brasil Plural Retail FI é um fundo de renda fixa de crédito privado gerido e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e foi constituído com o propósito exclusivo de participação da Controladora. Desta forma, a aplicação financeira do fundo foi integralmente consolidada à estas Demonstrações Financeiras, de acordo com a Instrução CVM 408/04. As demais obrigações relacionadas a este fundo estão relacionadas substancialmente as taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem a marcação diária na posição do fundo e os seus ativos possuem liquidez através de mercado secundário.

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil de classificação de fundos de investimento exclusivo, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.2.

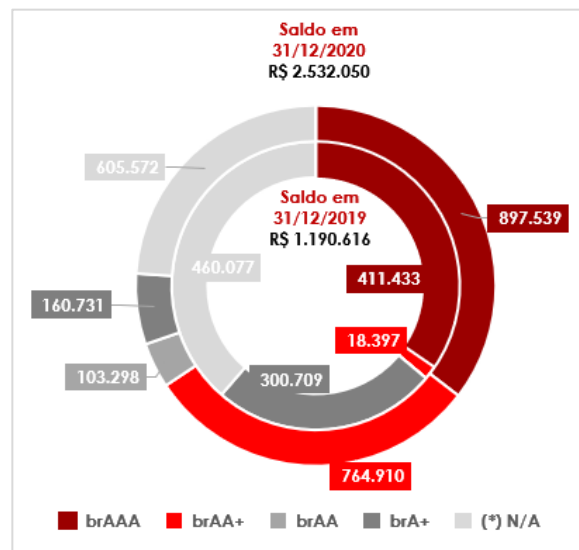
## 7.4 RISCO DE CRÉDITO

Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras devem ser aplicados em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de risco.

Demonstra-se ao lado a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

(\*) Não aplicável, pois nas principais agências não há classificação de risco para os Fundos – Brasil Plural Crédito Privado *Retail FIRF*, *Western Assets* e Títulos do Tesouro Nacional, na escala nacional, entretanto, esses ativos têm classificação de risco AAA em pelo menos uma das agências de classificação de *rating*.



## 8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 8.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes incluem os recebíveis das vendas de mercadorias, do uso do Meu Cartão na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard e dos empréstimos pessoais concedidos aos clientes pela controlada indireta Realize CFI e instituições financeiras conveniadas.

As vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa média do site do Banco Central do Brasil para antecipação de recebíveis, que foi de 0,63% a.m. (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2019, quando era utilizado o custo médio ponderado de capital). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

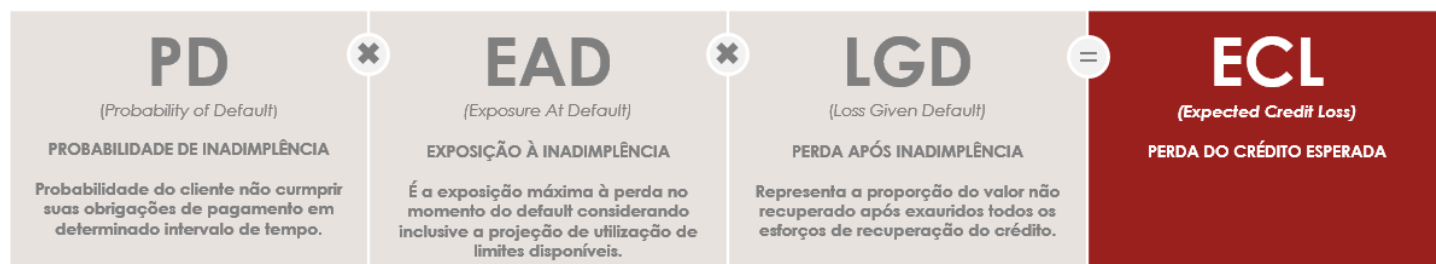
### 8.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Cartão de crédito Renner ( <i>Private Label</i> )	810.639	973.555	1.179.920	1.394.809
Cartão bandeira (Meu Cartão)	359.772	334.785	2.355.916	2.078.378
Cartões de terceiros	658.789	644.540	846.490	816.479
Exportações - Partes relacionadas	38.484	29.173	-	-
Outros recebíveis	994	1.995	9.218	5.817
(-) Perdas estimadas em crédito	-	(25.965)	(548.109)	(420.705)
(-) Ajuste a valor presente	(29.455)	(45.309)	(31.767)	(48.817)
<b>Total</b>	<b>1.839.223</b>	<b>1.912.774</b>	<b>3.811.668</b>	<b>3.825.961</b>

### 8.3 PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

As estimativas para perdas em créditos são constituídas com base no modelo geral da metodologia CPC 48/ IFRS 9. A modelagem adotada pela Companhia tem como base a mensuração da perda esperada, mediante a observação do comportamento da carteira entre eficiência operacional, tanto na recuperação do crédito quanto na concessão do mesmo, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva em cada faixa de atraso durante todo o prazo das operações.

A metodologia consiste na classificação das operações, considerando a segregação em portfólios (Cartão de Crédito Renner e Meu Cartão) e subsegmentação em cada grupo homogêneo de risco (Exemplo: por perfil de clientes, score, entre outros), considerando os seguintes componentes de cálculo:



A provisão para perdas estimadas em crédito é o total considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

### 8.3.1 Movimentação das perdas estimadas em crédito

	Saldos em 01/01/2019	(Perdas) estimadas, líquidas	Baixas	Saldos em 31/12/2019	(Perdas) reversões estimadas, líquidas	Baixas	Saldos em 31/12/2020
Cartão de crédito Renner (Private Label)	(65.406)	(159.539)	198.980	(25.965)	1.397	24.568	-
<b>Total da Controladora</b>	<b>(65.406)</b>	<b>(159.539)</b>	<b>198.980</b>	<b>(25.965)</b>	<b>1.397</b>	<b>24.568</b>	<b>-</b>
Cartão Bandeira	(232.007)	(280.563)	224.678	(287.892)	(372.060)	318.567	(341.385)
Cartão de crédito Renner (Private Label)	(8.353)	(107.245)	8.750	(106.848)	(216.793)	116.917	(206.724)
<b>Total do Consolidado</b>	<b>(305.766)</b>	<b>(547.347)</b>	<b>432.408</b>	<b>(420.705)</b>	<b>(587.456)</b>	<b>460.052</b>	<b>(548.109)</b>

### 8.3.2 Movimentação do ajuste a valor presente

	Saldos em 01/01/2019	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2020
<b>Total da Controladora</b>	<b>(40.455)</b>	(163.681)	158.827	<b>(45.309)</b>	(92.532)	108.386	<b>(29.455)</b>
<b>Total do Consolidado</b>	<b>(43.208)</b>	(178.014)	172.405	<b>(48.817)</b>	(102.474)	119.524	<b>(31.767)</b>

### 8.3.3 Carteira por produto de crédito e faixa de atraso

Cartão de crédito Renner (Private Label)	Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	A vencer	Vencida	Saldo	A vencer	Vencida	Saldo
A - de 0 a 14 dias	866.763	16.380	883.143	1.097.346	22.011	1.119.357
B - de 15 a 30 dias	29.085	9.253	38.338	45.358	15.109	60.467
C - de 31 a 60 dias	17.408	13.181	30.589	22.493	20.026	42.519
D - de 61 a 90 dias	8.962	10.511	19.473	10.149	20.012	30.161
E - de 91 a 120 dias	5.861	10.454	16.315	6.970	26.523	33.493
F - de 121 a 150 dias	3.997	8.251	12.248	4.105	30.020	34.125
G - de 151 a 180 dias	3.152	7.349	10.501	2.304	31.836	34.140
H - acima de 180 dias	12.273	157.040	169.313	2.592	37.955	40.547
<b>Total</b>	<b>947.501</b>	<b>232.419</b>	<b>1.179.920</b>	<b>1.191.317</b>	<b>203.492</b>	<b>1.394.809</b>
Perda em crédito estimada			(206.724)			(132.813)
Índice de cobertura total			17,5%			9,5%

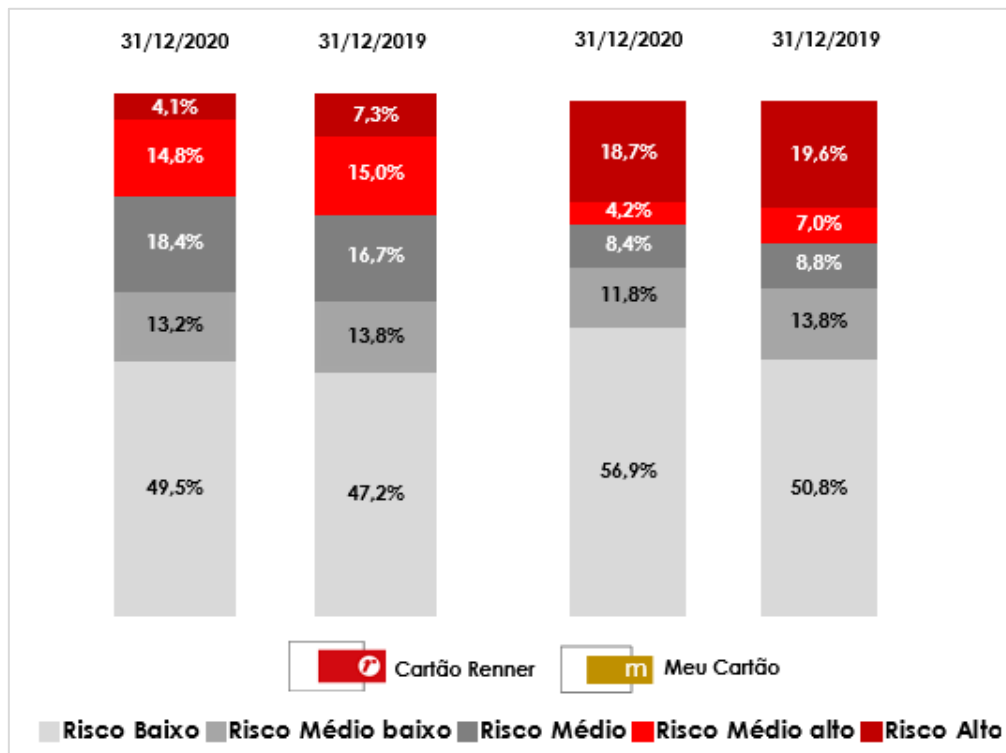
## Consolidado

Cartão Bandeira (Meu Cartão)	31/12/2020			31/12/2019		
	A vencer	Vencida	Saldo	A vencer	Vencida	Saldo
A - de 0 a 14 dias	1.800.723	27.865	1.828.588	1.532.782	33.553	1.566.335
B - de 15 a 30 dias	30.276	17.414	47.690	37.041	25.445	62.486
C - de 31 a 60 dias	22.157	18.856	41.013	28.494	35.624	64.118
D - de 61 a 90 dias	40.816	20.553	61.369	37.186	38.532	75.718
E - de 91 a 120 dias	21.640	17.536	39.176	16.886	33.014	49.900
F - de 121 a 150 dias	16.371	15.288	31.659	11.365	31.333	42.698
G - de 151 a 180 dias	13.835	14.809	28.644	7.829	25.568	33.397
H - acima de 180 dias	84.681	193.096	277.777	41.613	142.113	183.726
<b>Total</b>	<b>2.030.499</b>	<b>325.417</b>	<b>2.355.916</b>	<b>1.713.196</b>	<b>365.182</b>	<b>2.078.378</b>
Perda em crédito estimada			(341.385)			(287.892)
Índice de cobertura total			14,5%			13,9%

## 8.4 RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia visam minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação de suas operações (pulverização do risco). Estas políticas estão subordinadas às de crédito, fixadas pela Administração, com apoio de sistemas tecnológicos e processos avançados vinculados à área de risco e fraude.

A classificação interna da qualidade do risco do crédito da carteira das contas a receber está apresentada abaixo:



i) **Risco baixo:** probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

ii) **Risco médio baixo:** probabilidade maior que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

iii) **Risco médio:** clientes com até 4 meses de Cartão de Crédito Renner ou Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para que se meça sua probabilidade de inadimplência.

iv) **Risco médio alto:** probabilidade maior que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

v) **Risco alto:** probabilidade maior que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

Os recebíveis oriundos das vendas com cartões de crédito de terceiros não estão compondo esta análise por se tratar de recebíveis com risco de inadimplência por parte do emissor do cartão, sem histórico de perda e

expectativa de perdas futuras.

Os recebíveis da Companhia provêm das operações de varejo à pessoa física em massa, com análise de crédito individual e baixo ticket médio, caracterizados pela pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia. Os valores registrados nas contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Companhia ao risco de crédito.

## 9 ESTOQUES

### 9.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Mensuramos os estoques pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram quaisquer ganhos ou perdas de *hedge* de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente na data das transações quando aplicável. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de estoques e sua realização é registrada como custo das vendas pela realização destas. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos dos estoques ao seu valor presente é a taxa média de desconto de duplicatas observável de mercado através do Banco Central do Brasil. A taxa utilizada foi de 1,14% a.m. (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2019, quando era utilizada a taxa do custo médio ponderado de capital).

### 9.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	984.942	779.948	1.169.601	956.330
Importações em andamento	193.170	165.611	238.994	199.083
Adiantamento a fornecedores	18.464	3.777	18.464	3.947
Materiais auxiliares e almoxarifado	5.534	5.226	8.078	10.742
Ajuste a valor presente	(23.256)	(17.582)	(25.999)	(19.285)
Perdas estimadas	(26.615)	(21.132)	(27.476)	(26.311)
<b>Total</b>	<b>1.152.239</b>	<b>915.848</b>	<b>1.381.662</b>	<b>1.124.506</b>

A Companhia possui saldo de adiantamentos referentes ao convênio de *confirming* com saldo de R\$ 18.464 em 31 de dezembro 2020 na Controladora e no Consolidado (R\$ 3.777 em 31 de dezembro de 2019), que se efetiva totalmente em mercadorias de estoque.

#### 9.2.1 Movimentação do ajuste a valor presente

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>(18.822)</b>	<b>(19.698)</b>
Adições	(67.471)	(72.105)
Baixas	68.711	72.518
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(17.582)</b>	<b>(19.285)</b>
Adições	(63.520)	(68.154)
Baixas	57.846	61.440
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(23.256)</b>	<b>(25.999)</b>

### 9.3 PERDAS ESTIMADAS EM ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>(61.805)</b>	<b>(69.092)</b>
(-) Perdas estimadas, líquidas	(57.356)	(62.240)
(+) Perda efetiva	98.029	104.625
(+/-) Ajuste de conversão	-	396
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(21.132)</b>	<b>(26.311)</b>
(-) Perdas estimadas, líquidas	(54.279)	(58.734)
(+) Perda efetiva	48.796	53.687
(+/-) Ajuste de conversão	-	3.882
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(26.615)</b>	<b>(27.476)</b>

A partir da implementação do sistema *RFID* (Identificação de Produtos por Rádio Frequência) na Controladora foi possível aumentar a frequência da realização dos inventários para maior parte dos estoques e, com isso passou-se a reconhecer os efeitos dos inventários realizados ao longo do ano diretamente no resultado, sem transitar pela conta de perdas estimadas.



## 10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS	152.239	146.604	199.125	185.636
ICMS sobre imobilizado	41.297	53.736	46.400	60.771
Imposto de renda e contribuição social	43.373	11.778	73.146	17.187
PIS e COFINS (i)	1.252.670	8.821	1.254.412	9.324
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	39.130	27.673
Outros tributos a recuperar	10.465	29.503	10.895	31.150
<b>Total</b>	<b>1.500.044</b>	<b>250.442</b>	<b>1.623.108</b>	<b>331.741</b>
Ativo circulante	863.933	199.116	961.997	258.396
Ativo não circulante	636.111	51.326	661.111	73.345
<b>Total</b>	<b>1.500.044</b>	<b>250.442</b>	<b>1.623.108</b>	<b>331.741</b>

## (i) ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS

A ação judicial da Controladora para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos transitou em julgado em maio de 2020 em sentido favorável. A decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região é expressa ao definir que "tratando-se de processo ajuizado após a vigência da LC 118/2005 (9jun.2005), o prazo de prescrição é de 5 anos contados do pagamento pretendido repetir". A ação foi ajuizada em 10/10/2006, razão pela qual os valores a recuperar retroagem à competência 11/2001.

No que se refere ao ICMS a ser excluído, a decisão igualmente é expressa ao "reconhecer a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais da base de cálculo do PIS e da COFINS, e o direito de compensação dos valores recolhidos a maior e não prescritos". O valor apurado e habilitado para compensação perante a Receita Federal do Brasil referente ao período de 11/2001 a 03/2017, é de R\$ 1.363.029 (R\$ 784.619 classificado como outras receitas operacionais nota explicativa nº 34.3 e R\$ 578.410 relativo à atualização monetária e juros classificado como receitas financeiras nota explicativa nº 35). Os valores relativos à competência 04/2017 (data da decisão do STF) em diante, vêm sendo reconhecidos no resultado desde então.

A Companhia avaliou o tratamento contábil a ser dispensado à matéria, à luz do que prescreve o CPC 25, entendendo que o ativo não é contingente, uma vez que a entrada de benefícios econômicos é praticamente certa, inclusive já tendo sido iniciadas as compensações.

O valor em referência foi mensurado com razoável confiabilidade, dado que a decisão judicial define a parametrização para a mensuração do valor do indébito (período de compensação e forma pela qual deve ser efetuado o cálculo – ICMS destacado). A companhia elaborou o cálculo com apoio de empresa de consultoria especializada, com base nos arquivos fiscais de venda de todo o período, e conciliado com as informações contábeis e obrigações acessórias.

A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2020, líquido das compensações já realizadas totalizando R\$ 1.241.314, seja compensado até o primeiro trimestre de 2022.

A Companhia avaliou a realização dos tributos a recuperar em função da Covid-19 e entende que os impactos são de curto prazo e não comprometem a sua recuperabilidade.

## 11 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas antecipadas	6.307	8.241	9.858	9.414
Depósitos judiciais	4.701	9.496	4.856	9.610
Adiantamento a terceiros	18.257	18.420	28.096	29.289
Adiantamento a funcionários	7.838	4.395	8.709	5.036
Crédito convênio fornecedores	4.780	8.176	4.780	8.176
Indenizações de seguros em andamento	164	1.162	315	1.402
Comissões de seguros a receber	-	197	3.740	5.479
Valores a receber equalização conta garantida	-	7.567	-	7.567
Outras contas a receber	14.093	8.759	16.144	10.897
<b>Total</b>	<b>56.140</b>	<b>66.413</b>	<b>76.498</b>	<b>86.870</b>
Ativo circulante	46.093	53.195	63.651	70.662
Ativo não circulante	10.047	13.218	12.847	16.208
<b>Total</b>	<b>56.140</b>	<b>66.413</b>	<b>76.498</b>	<b>86.870</b>

## 12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## 12.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A provisão para imposto de renda e contribuição social tem base no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas as posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda no passivo está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

## 12.2 COMPOSIÇÃO

Fato gerador	Controladora					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Perdas estimadas em ativos	26.615	26.615	9.049	63.941	63.941	21.740
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	108.545	108.545	36.905	84.957	84.957	28.885
Ajuste a valor presente	45.023	45.023	15.308	58.086	58.086	19.749
Provisão para participação de empregados	23.175	23.175	7.880	68.227	68.227	23.197
Plano de ações restritas	26.850	26.850	9.129	39.664	39.664	13.486
Prejuízo fiscal e base negativa	164.190	159.388	55.392	-	-	-
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	25.431	25.431	8.647	2.436	2.436	828
Swap de empréstimos	-	-	-	2.115	2.115	719
Arrendamento a pagar (*)	121.251	121.251	41.225	81.543	81.543	27.725
Outras provisões	700	-	175	702	11	177
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>541.780</b>	<b>536.278</b>	<b>183.710</b>	<b>401.671</b>	<b>400.980</b>	<b>136.506</b>
Diferença da vida útil versus fiscal	(186.185)	(186.185)	(63.303)	(124.167)	(124.167)	(42.217)
Swap de empréstimos	(47.662)	(47.662)	(16.205)	-	-	-
Outras provisões	(1.213)	(1.213)	(412)	(14.176)	(14.176)	(4.820)
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(235.060)</b>	<b>(235.060)</b>	<b>(79.920)</b>	<b>(138.343)</b>	<b>(138.343)</b>	<b>(47.037)</b>
<b>Total</b>	<b>306.720</b>	<b>301.218</b>	<b>103.790</b>	<b>263.328</b>	<b>262.637</b>	<b>89.469</b>

Alíquotas de 25% de IRPJ e 9% de CSLL.

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

Fato gerador	Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Perdas estimadas em ativos	288.436	286.977	104.537	283.738	282.316	103.034
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	130.223	130.223	47.271	100.754	100.754	36.644
Ajuste a valor presente	50.250	50.250	18.241	62.890	62.890	22.873
Provisão para participação de empregados	24.002	24.002	8.713	69.864	69.864	25.410
Plano de ações restritas	26.850	26.850	9.747	39.664	39.664	14.426
Prejuízo fiscal e base negativa (i) (*)	478.686	422.275	167.389	178.105	168.610	63.697
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	25.993	25.993	9.435	3.382	3.382	1.230
Arrendamento a pagar (*)	141.073	136.463	50.689	91.392	89.041	32.972
Outras provisões	22.887	-	5.721	20.707	2.126	5.418
<b>Base ativo fiscal diferido</b>	<b>1.188.400</b>	<b>1.103.033</b>	<b>421.743</b>	<b>850.496</b>	<b>818.647</b>	<b>305.704</b>
Ágio na aquisição de participação societária	(96.693)	(96.693)	(35.100)	(76.707)	(76.707)	(27.898)
Mais valia de ativos	(28.543)	(28.543)	(10.361)	(28.888)	(28.888)	(10.507)
Diferença da vida útil versus fiscal	(202.375)	(202.375)	(73.462)	(138.639)	(138.639)	(50.423)
Swap de empréstimos	(63.328)	(63.328)	(22.988)	(1.471)	(1.471)	(535)
Outras provisões	(10.625)	(2.222)	(2.907)	(21.647)	(15.050)	(7.123)
<b>Base passivo fiscal diferido</b>	<b>(401.564)</b>	<b>(393.161)</b>	<b>(144.818)</b>	<b>(267.352)</b>	<b>(260.755)</b>	<b>(96.486)</b>
<b>Total (ii)</b>	<b>786.836</b>	<b>709.872</b>	<b>276.925</b>	<b>583.144</b>	<b>557.892</b>	<b>209.218</b>

Alíquota de 25% de IRPJ e alíquota nominal ponderada da CSLL de 11,30% em 31 de dezembro de 2020 (11,37% em 31 de dezembro de 2019) é diferente da alíquota geral de 9% por conta da consolidação dos saldos da controlada indireta Realize CFI.

- (i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora e das controladas Camicado, Youcom, LRS, LRU e LRA.
- (ii) A Administração compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das subsidiárias individualmente.

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 12.3 MOVIMENTAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS LÍQUIDOS

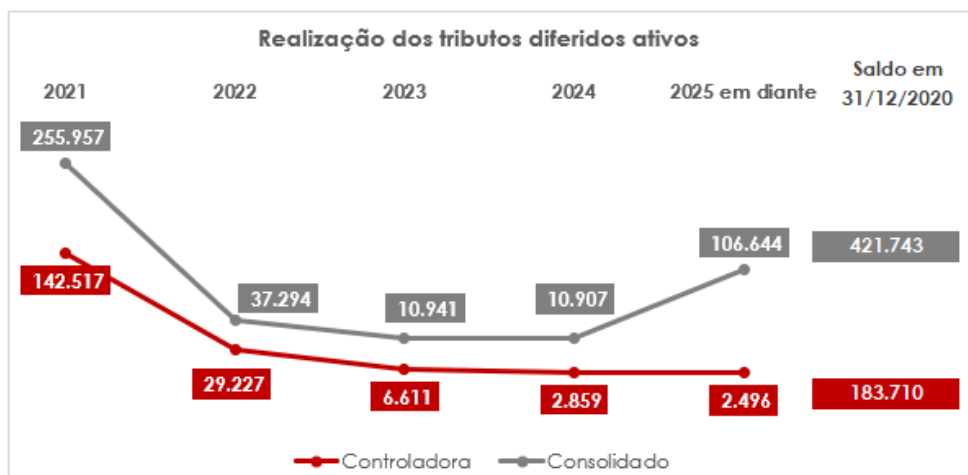
Abaixo demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>71.451</b>	<b>142.244</b>
Reconhecido no resultado	18.140	67.041
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(122)	(93)
Ajustes de conversão	-	26
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Reapresentado (*)</b>	<b>89.469</b>	<b>209.218</b>
Reconhecido no resultado	6.503	58.321
Reconhecido em outros resultados abrangentes	7.818	7.688
Ajustes de conversão	-	1.698
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>103.790</b>	<b>276.925</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 12.4 REALIZAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS ATIVOS

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício ou quando não for provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. Na avaliação da Administração, o atual cenário impactado pela Covid-19, não afetou as projeções de lucros futuros tributáveis, às quais são suportadas por estudos técnicos de viabilidade, permitindo a recuperabilidade de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.



## 12.5 ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>1.230.394</b>	<b>1.352.814</b>	<b>1.200.761</b>	<b>1.491.982</b>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa de tributos à alíquota nominal</b>	<b>(418.334)</b>	<b>(459.957)</b>	<b>(408.259)</b>	<b>(507.274)</b>
<b>(Adições) exclusões permanentes:</b>				
Despesa com plano de opção de compra de ações	(7.763)	(7.166)	(7.763)	(7.166)
Resultado de participações societárias	(21.645)	73.010	-	-
Juros sobre capital próprio	81.878	85.665	81.878	85.665
Participação de administradores	(341)	(1.464)	(341)	(1.464)
Incentivos fiscais (PAT)	4.341	8.427	4.468	8.584
Subvenção para investimento (i)	22.193	33.163	22.977	34.504
Incentivo de inovação tecnológica (Lei 11.196/2005)	5.129	4.319	7.623	4.380
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	(3.769)	(19.187)
Recuperações Operações de Crédito	-	-	12.051	-
Correção Monetária	-	-	(11.691)	-
Outras exclusões (adições) (ii)	200.405	(2.634)	198.280	(3.919)
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	54	96
<b>IR e CS no resultado</b>	<b>(134.125)</b>	<b>(266.613)</b>	<b>(104.492)</b>	<b>(405.781)</b>
Corrente	(140.628)	(284.753)	(162.813)	(472.822)
Diferido	6.503	18.140	58.321	67.041
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>10,90%</b>	<b>19,71%</b>	<b>8,70%</b>	<b>27,20%</b>

(i) Benefícios e incentivos fiscais e financeiros fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.

(ii) Refere-se, principalmente, a exclusão realizada por força de decisão judicial que reconhece a não incidência de IR/CS sobre os juros Selic recebidos em repetição de indébito tributário.

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.



## 13 INVESTIMENTOS

## 13.1 COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
	Reapresentado (*)	
Investimentos em controladas	1.593.965	1.381.986
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290
<b>Total</b>	<b>1.595.255</b>	<b>1.383.276</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 13.2 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

<b>Empresas controladas</b>	<b>Saldo em 31/12/2019 (*)</b>	<b>Aporte de capital</b>	<b>Resultado de equivalência</b>	<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>
RACC	1.647	-	3.423	-	(3.085)	1.985
Dromegon	11.443	-	3.729	-	(3.841)	11.331
Camicado	406.766	128.778	(21.149)	327	-	514.722
Youcom	142.244	44.211	(15.854)	(74)	-	170.527
LRS	9.750	313	(2.589)	1.813	-	9.287
Realize Participações S.A.	550.744	-	30.064	-	-	580.808
LRU	142.631	16.900	(15.083)	20.803	-	165.251
LRA	114.820	37.095	(45.040)	31.883	-	138.758
Realize CFI	3	-	-	-	-	3
Lojas Renner Trading Uruguay	1.938	-	(1.164)	519	-	1.293
<b>Total</b>	<b>1.381.986</b>	<b>227.297</b>	<b>(63.663)</b>	<b>55.271</b>	<b>(6.926)</b>	<b>1.593.965</b>



<b>Empresas controladas</b>	<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>Aporte de capital</b>	<b>Resultado de equivalência (*)</b>	<b>Outros resultados abrangentes (*)</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Saldo em 31/12/2019 (*)</b>
RACC	2.167	-	7.597	-	(8.117)	1.647
Dromegon	11.573	-	6.101	-	(6.231)	11.443
Camicado	413.838	-	(7.051)	(21)	-	406.766
Youcom	122.949	20.000	(669)	(36)	-	142.244
LRS	7	6.776	2.562	405	-	9.750
Realize Participações S.A.	283.938	50.000	216.806	-	-	550.744
LRU	120.967	37.141	(3.189)	(12.288)	-	142.631
LRA	11	125.806	(7.340)	(3.657)	-	114.820
Realize CFI	2	-	1	-	-	3
Lojas Renner Trading Uruguay	-	2.001	(85)	22	-	1.938
<b>Total</b>	<b>955.452</b>	<b>241.724</b>	<b>214.733</b>	<b>(15.575)</b>	<b>(14.348)</b>	<b>1.381.986</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 14 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

## 14.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Registramos os bens do ativo imobilizado e intangível ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzidos da depreciação ou amortização acumulada. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, considerando:

Bens, Taxa   Vida útil			
IMOBILIZADO			
 <b>Prédios</b> 1,66%   60 anos	 <b>Instalações</b> 5 a 10%   10 a 20 anos	 <b>Máquinas e equipamentos</b> 5 a 10%   10 a 20 anos	 <b>Sistemas de informática</b> 12,5 a 20%   5 a 8 anos
 <b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b> 10%   10 anos	 <b>Móveis e utensílios</b> 10 a 25%   4 a 10 anos	 <b>Veículos</b> 20%   5 anos	 <b>Computadores e periféricos</b> 10 a 33,3%   3 a 10 anos
			 <b>Direito de uso de imóveis</b> 10%   10 anos

A Companhia tem como procedimento, revisar anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações técnicas de especialistas com o objetivo de:

- Identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e
- Identificar alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.

Em 31 de dezembro de 2020, devido aos impactos da Covid-19, a Administração revisou as projeções futuras das suas unidades geradoras de caixa (UGC), utilizando como taxa de desconto a WACC para um prazo de dez anos e não identificou fatores que indiquem perdas relevantes na constituição de *impairment*, bem como não possui ocorrência de reavaliação ou existência de ociosidade de ativos imobilizados.

## 14.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

Controladora					
31/12/2020			31/12/2019		
Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	-	288
Imóveis	61.898	(3.439)	61.898	(2.613)	59.285
Móveis e Utensílios	422.727	(222.699)	469.412	(237.546)	231.866
Instalações	524.433	(266.896)	514.051	(247.698)	266.353
Máquinas e Equipamentos	269.507	(143.610)	274.080	(146.160)	127.920
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.760.527	(1.021.820)	1.710.288	(883.821)	826.467
Veículos	1.424	(562)	1.589	(425)	1.164
Computadores e Periféricos	259.715	(148.114)	271.695	(159.500)	112.195
Imobilizado em andamento	293.017	-	188.715	-	188.715
<b>Total</b>	<b>3.593.536</b>	<b>(1.807.140)</b>	<b>3.492.016</b>	<b>(1.677.763)</b>	<b>1.814.253</b>

Consolidado					
31/12/2020			31/12/2019		
Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	-	288
Imóveis	76.965	(9.319)	76.965	(8.493)	68.472
Móveis e Utensílios	505.892	(255.515)	540.693	(262.862)	277.831
Instalações	583.571	(292.648)	570.394	(269.276)	301.118
Máquinas e Equipamentos	291.093	(147.367)	291.320	(148.498)	142.822
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.089.477	(1.113.903)	2.003.402	(945.061)	1.058.341
Veículos	1.424	(562)	1.589	(424)	1.165
Computadores e Periféricos	287.350	(160.366)	291.164	(166.821)	124.343
Imobilizado em andamento	297.880	-	199.330	-	199.330
<b>Total</b>	<b>4.133.940</b>	<b>(1.979.680)</b>	<b>3.975.145</b>	<b>(1.801.435)</b>	<b>2.173.710</b>

## 14.3 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO

## 14.3.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 01/01/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Transf. CPC 06 (R2)/IFRS 16	Depreciação	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transf.	Baixas	Reversão de Perdas estimadas(*)	Deprec.	Saldo em 31/12/2020
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	288	-	-	-	-	-	288
Imóveis	87.131	-	-	-	-	(27.021)	(825)	59.285	-	-	-	-	(826)	58.459
Móveis e Utensílios	230.385	2.103	49.958	(1.307)	(8.204)	-	(41.069)	231.866	6.378	17.393	(11.174)	8.204	(52.639)	200.028
Instalações	264.322	1.365	25.868	(101)	(256)	-	(24.845)	266.353	6.347	9.570	(1.566)	256	(23.423)	257.537
Máquinas e Equipamentos	123.437	958	17.271	(43)	(206)	-	(13.497)	127.920	5.919	3.279	(1.607)	206	(9.820)	125.897
Benfeitorias Imóveis Terceiros	825.918	7.939	132.421	(621)	(1.795)	-	(137.395)	826.467	25.861	37.756	(2.936)	1.795	(150.236)	738.707
Veículos	1.718	311	-	(628)	-	-	(237)	1.164	-	-	(101)	-	(201)	862
Computadores	95.011	512	53.773	(2.242)	(5.499)	-	(29.360)	112.195	3.913	20.810	(7.281)	5.502	(23.538)	111.601
Imob. em andamento	89.662	378.927	(279.291)	(581)	(2)	-	-	188.715	193.146	(88.808)	(36)	-	-	293.017
<b>Total</b>	<b>1.717.872</b>	<b>392.115</b>	<b>-</b>	<b>(5.523)</b>	<b>(15.962)</b>	<b>(27.021)</b>	<b>(247.228)</b>	<b>1.814.253</b>	<b>241.564</b>	<b>-</b>	<b>(24.701)</b>	<b>15.963</b>	<b>(260.683)</b>	<b>1.786.396</b>

## 14.3.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 01/01/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Transf. CPC 06 (R2)/IFRS 16	Deprec.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transf.	Baixas	Reversão de Perdas estimadas(*)	Deprec.	Ajuste de conversão/ Correção Monetária	Saldo em 31/12/2020
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	-	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	96.188	131	-	-	-	(27.021)	(826)	-	68.472	-	-	-	-	(826)	-	67.646
Móveis e Utensílios	272.596	2.577	60.643	(1.128)	(8.654)	-	(47.844)	(359)	277.831	10.076	25.416	(13.945)	8.608	(60.242)	2.633	250.377
Instalações	295.597	4.232	31.360	(81)	(896)	-	(28.730)	(364)	301.118	8.802	11.283	(3.169)	480	(28.386)	795	290.923
Máquinas e Equipamentos	130.222	952	26.222	(63)	(267)	-	(14.107)	(137)	142.822	5.821	4.627	(1.810)	264	(11.118)	3.120	143.726
Benfeitorias Imóveis Terc.	993.626	8.797	226.442	(4.625)	(4.207)	-	(159.162)	(2.530)	1.058.341	35.892	54.382	(8.322)	3.708	(182.430)	14.003	975.574
Veículos	1.718	311	-	(626)	-	-	(238)	-	1.165	-	-	(102)	-	(201)	-	862
Computadores	103.851	1.283	57.558	(671)	(5.574)	-	(31.857)	(247)	124.343	6.673	27.218	(8.689)	5.566	(29.086)	959	126.984
Imob. em andamento	100.363	501.678	(402.225)	-	(2)	-	-	(484)	199.330	216.535	(122.926)	(786)	-	-	5.727	297.880
<b>Total</b>	<b>1.994.449</b>	<b>519.961</b>	<b>-</b>	<b>(7.194)</b>	<b>(19.600)</b>	<b>(27.021)</b>	<b>(282.764)</b>	<b>(4.121)</b>	<b>2.173.710</b>	<b>283.799</b>	<b>-</b>	<b>(36.823)</b>	<b>18.626</b>	<b>(312.289)</b>	<b>27.237</b>	<b>2.154.260</b>

(\*) Se refere a reversão das perdas estimadas e o reconhecimento por baixa por motivos da conclusão do inventário durante o exercício de 2020.

As principais naturezas que compõem o grupo de contas de imobilizado em andamento referem-se às inaugurações de lojas e centros de distribuição da Companhia.

## 14.4 COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

Controladora						
31/12/2020			31/12/2019			
Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	
Sistemas de Informática	1.004.211	(532.676)	471.535	765.947	(451.475)	314.472
Direito de utilização de imóveis	69.077	(51.904)	17.173	69.760	(49.150)	20.610
Marcas e Patentes	6.755	(83)	6.672	6.519	(83)	6.436
Intangível em andamento	92.333	-	92.333	128.193	-	128.193
<b>Total</b>	<b>1.172.376</b>	<b>(584.663)</b>	<b>587.713</b>	<b>970.419</b>	<b>(500.708)</b>	<b>469.711</b>

Consolidado						
31/12/2020			31/12/2019			
Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	
Sistemas de Informática	1.219.527	(584.533)	634.994	947.069	(494.796)	452.273
Direito de utilização de imóveis	103.764	(65.639)	38.125	98.555	(59.459)	39.096
Marcas e Patentes	35.508	(83)	35.425	34.851	(83)	34.768
Outros intangíveis	3.836	(3.500)	336	3.500	(3.500)	-
Intangível em andamento	115.077	-	115.077	141.419	-	141.419
Ágio Camicado	116.679	-	116.679	116.679	-	116.679
<b>Total</b>	<b>1.594.391</b>	<b>(653.755)</b>	<b>940.636</b>	<b>1.342.073</b>	<b>(557.838)</b>	<b>784.235</b>

## 14.5 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO INTANGÍVEL

## 14.5.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Saldo em 31/12/2020
Sistemas de Informática	314.472	91.907	146.358	(10)	10	(81.202)	471.535
Direito de utilização de imóveis	20.610	-	(223)	(872)	872	(3.214)	17.173
Marcas e Patentes	6.436	236	-	-	-	-	6.672
Intangível em andamento	128.193	110.275	(146.135)	-	-	-	92.333
<b>Total</b>	<b>469.711</b>	<b>202.418</b>	<b>-</b>	<b>(882)</b>	<b>882</b>	<b>(84.416)</b>	<b>587.713</b>

Valor contábil	Saldo em 01/01/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Saldo em 31/12/2019
Sistemas de Informática	271.020	284	142.397	(38.829)	(10)	(60.390)	314.472
Direito de utilização de imóveis	17.396	2	7.159	-	(872)	(3.075)	20.610
Marcas e Patentes	5.934	502	-	-	-	-	6.436
Intangível em andamento	118.659	160.129	(149.556)	(1.039)	-	-	128.193
<b>Total</b>	<b>413.009</b>	<b>160.917</b>	<b>-</b>	<b>(39.868)</b>	<b>(882)</b>	<b>(63.465)</b>	<b>469.711</b>

As principais naturezas que compõem o grupo de contas de intangível em andamento referem-se ao desenvolvimento e implantação de sistemas de tecnologia da informação e licenciamentos.

## 14.5.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2020
Sistemas de Informática	452.273	124.675	160.810	(769)	11	(105.794)	3.788	634.994
Direito de utilização de imóveis	39.096	198	3.366	(1.460)	1.460	(6.544)	2.009	38.125
Marcas e Patentes	34.768	657	-	-	-	-	-	35.425
Outros intangíveis	-	-	336	-	-	-	-	336
Intangível em andamento	141.419	134.647	(164.512)	-	-	-	3.523	115.077
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
<b>Total</b>	<b>784.235</b>	<b>260.177</b>	<b>-</b>	<b>(2.229)</b>	<b>1.471</b>	<b>(112.338)</b>	<b>9.320</b>	<b>940.636</b>

Valor contábil	Saldo em 01/01/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019
Sistemas de Informática	326.320	50.104	149.295	(176)	(11)	(72.735)	(524)	452.273
Direito de utilização de imóveis	33.358	2	12.874	16	(1.497)	(5.431)	(226)	39.096
Marcas e Patentes	34.265	503	-	-	-	-	-	34.768
Intangível em andamento	124.454	180.858	(162.169)	(1.550)	-	-	(174)	141.419
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
<b>Total</b>	<b>635.076</b>	<b>231.467</b>	<b>-</b>	<b>(1.710)</b>	<b>(1.508)</b>	<b>(78.166)</b>	<b>(924)</b>	<b>784.235</b>

## 15 DIREITO DE USO

Aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019 para unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma – exceto aqueles enquadrados nas isenções – que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

## 15.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Administração da Companhia optou por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo assim o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

## 15.2 COMPOSIÇÃO DO DIREITO DE USO

Locação com opção de compra (*)	Locação (**)	Saldo em 31/12/2020
VIDA ÚTIL: 43 anos	VIDA ÚTIL: 2 - 13 anos	
25.782	1.372.061	1.397.843
25.782	1.674.256	1.700.038
Controladora	Consolidado	

(\*) Corresponde ao prédio da sede administrativa.

(\*\*) Corresponde a locação de espaços comerciais, centros de distribuição e demais sedes administrativas.

## 15.3 MOVIMENTAÇÃO DO DIREITO DE USO

## 15.3.1.1 Controladora

	Saldo em 31/12/2019 (*)	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(-) Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Locações	1.317.748	153.053	203.384	(302.124)	1.372.061
Locações com opção de compra	26.402	-	-	(620)	25.782
<b>Total</b>	<b>1.344.150</b>	<b>153.053</b>	<b>203.384</b>	<b>(302.744)</b>	<b>1.397.843</b>

	Saldo em 01/01/2019	(-) Ajuste - Mudança na taxa	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(-) Depreciação	Saldo em 31/12/2019 (*)
Locações	1.719.658	(220.759)	59.580	45.999	(286.730)	1.317.748
Locações com opção de compra	27.021	-	-	-	(619)	26.402
<b>Total</b>	<b>1.746.679</b>	<b>(220.759)</b>	<b>59.580</b>	<b>45.999</b>	<b>(287.349)</b>	<b>1.344.150</b>

## 15.3.1.2 Consolidado

	Saldo em 31/12/2019 (*)	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(-) Depreciação	(+/-) Ajuste de conversão/ Correção monetária	Saldo em 31/12/2020
Locações	1.608.288	209.038	218.887	(365.789)	3.832	1.674.256
Locações com opção de compra	26.402	-	-	(620)	-	25.782
<b>Total</b>	<b>1.634.690</b>	<b>209.038</b>	<b>218.887</b>	<b>(366.409)</b>	<b>3.832</b>	<b>1.700.038</b>

	Saldo em 01/01/2019	(-) Ajuste - Mudança na taxa	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(-) Depreciação	(+/-) Ajuste de conversão/ Correção monetária	Saldo em 31/12/2019 (*)
Locações	1.993.746	(280.650)	68.916	159.056	(333.163)	383	1.608.288
Locações com opção de compra	27.021	-	-	-	(619)	-	26.402
<b>Total</b>	<b>2.020.767</b>	<b>(280.650)</b>	<b>68.916</b>	<b>159.056</b>	<b>(333.782)</b>	<b>383</b>	<b>1.634.690</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa nº 3.6.1.1.

## 16 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

## 16.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*. Para avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC), de acordo com as visões de análises usadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para avaliar possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.



## 16.2 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

O valor contábil do ágio e da marca alocados na Camicado é de R\$ 144.741 (R\$ 144.741 em 31 de dezembro de 2019).

Para determinação do valor recuperável da Camicado, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando as seguintes premissas:

- Receitas: projetadas de 2021 a 2030 considerando crescimento histórico das vendas, e, um incremento nas vendas através do plano de abertura de novas lojas e do crescimento de iniciativas digitais;
- Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas de acordo com a dinâmica das lojas e buscando sinergia das despesas através da Controladora;
- Taxa de desconto: elaborada levando em consideração informações do setor de varejo, no qual a Camicado atua. A taxa de desconto utilizada foi de 13,0 % a.a. (13,0% a.a. em 31 de dezembro de 2019); e
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 6,5% a.a. (6,5% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou testes de revisão do valor recuperável e concluiu que não há fatores que indiquem perdas por *impairment*, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

## 16.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Companhia efetuou análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Considerando um acréscimo ou uma redução de 1% na taxa de desconto e de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade, conforme demonstrado na tabela abaixo. A Administração da Companhia concluiu que o fluxo de caixa descontado resultaria em valores recuperáveis.

	Taxa de desconto			Taxa de perpetuidade		
	Cenário Provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário Provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%
Variação fluxo de caixa descontado	13,0%	(185.991)	258.951	6,5%	74.402	(119.043)

## 17 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 17.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo dos empréstimos de capital de giro da linha de financiamento Lei 4.131, em moeda estrangeira, são mensurados pelo valor justo, que reflete as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, usando a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único). Os empréstimos da mesma linha de financiamento Lei 4.131, porém em moeda nacional são mensurados pelo custo amortizado.

## 17.2 COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Descrições	Encargos (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em moeda nacional						
Debêntures 7ª Emissão - série única (i)	-	-	-	306.537	-	306.537
Debêntures 9ª Emissão - série única (i)	103,9% do CDI	10/10/2022	401.649	404.466	401.649	404.466
Debêntures 10ª Emissão - série única (i)	CDI + 2,96%	13/04/2021	518.855	-	518.855	-
Debêntures 11ª Emissão - 1ª série (i)	CDI + 3,00%	05/05/2022	302.255	-	302.255	-
Debêntures 11ª Emissão - 2ª série (i)	CDI + 3,04%	05/11/2022	201.515	-	201.515	-
Debêntures - Custos de estruturação	-	-	(5.177)	(44)	(5.177)	(44)
Fundo do Nordeste - FNE (ii)	8,23%	30/06/2023	-	8.524	-	8.524
Fundo do Nordeste - FNE (ii)	-	-	-	-	-	684
BNDES (iii)	-	-	-	3.289	-	3.289
BNDES (iii)	-	-	-	1.750	-	1.750
Capital de giro - conta garantida	-	-	-	-	-	51.420
Capital de giro - modalidade 4.131 (iv)	CDI + 3,28%	24/03/2021	313.740	-	313.740	-
Capital de giro - CCB (v)	CDI + 2,65%	07/07/2022	153.376	-	153.376	-
Capital de giro - CCB (v)	148,0% do CDI	25/11/2022	100.033	-	100.033	-
Capital de giro - CCB (v)	140,0% do CDI	25/11/2022	401.005	-	401.005	-
Capital de Giro - Custos de estruturação	-	-	(3.607)		(3.607)	
Em moeda estrangeira						
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	-	-	-	101.039	-	101.039
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	-	-	-	172.804	-	172.804
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	US\$ + 2,57%	27/01/2021	39.586	-	39.586	-
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	US\$ + 3,70%	07/01/2021	-	-	55.121	43.140
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	US\$ + 0,76%	22/01/2021	207.991	-	207.991	-
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	-	-	-	-	-	61.525
(+/-) swap - capital de giro (vii)	-	-	-	(5.546)	-	(5.546)
(+/-) swap - capital de giro (vii)	-	-	-	7.661	-	7.661
(+/-) swap - capital de giro (vii)	108,6% CDI	27/01/2021	(7.433)	-	(7.433)	-
(+/-) swap - capital de giro (vii)	106,95% CDI	07/01/2021	-	-	(15.666)	(3.281)
(+/-) swap - capital de giro (vii)	112,0% CDI	22/01/2021	(40.229)	-	(40.229)	-
(+/-) swap - capital de giro (vii)	-	-	-	-	-	(305)
Total			2.583.559	1.000.480	2.623.014	1.153.663
Passivo circulante			1.037.626	594.394	1.077.081	709.022
Passivo não circulante			1.545.933	406.086	1.545.933	444.641
Total			2.583.559	1.000.480	2.623.014	1.153.663

- (i) Além do contrato já existente em 31 de dezembro 2019 da 9ª emissão, em abril de 2020 ocorreu a captação de R\$ 500.000 da 10ª emissão pelo prazo de 2 anos, em maio de 2020 captamos R\$ 300.000 na 11ª emissão – 1ª série, pelo prazo de 2 anos e R\$ 200.000 na 11ª emissão – 2ª série pelo prazo de 2 anos e meio. Os recursos obtidos foram destinados para reforço de capital de giro e para manutenção do nível de caixa mínimo estratégico.
- (ii) Em novembro de 2020 a Companhia liquidou antecipadamente, os contratos de financiamento junto ao Banco do Nordeste.
- (iii) Em julho de 2020 a Companhia liquidou o contrato junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.
- (iv) Em março de 2020 a Companhia firmou contrato em Reais junto ao Banco Santander na modalidade 4.131, na ordem de R\$ 300.000, pelo prazo de 1 ano. Esse recurso foi destinado a manutenção do caixa mínimo estratégico.
- (v) Em julho de 2020 a Companhia firmou empréstimo em CCB (Cédula de Crédito Bancário) com o Banco Safra no valor de R\$ 150.000 pelo prazo de 2 anos, em novembro de 2020 firmou mais um contrato, junto ao Banco Safra no valor de R\$ 100.000 pelo prazo de 2 anos e R\$ 400.000 junto ao Banco Itaú pelo prazo de 2 anos, destinados para reforço de capital de giro e para manutenção do nível de caixa mínimo estratégico.
- (vi) Além dos contratos já existentes em 31 de dezembro de 2019, a Companhia firmou dois novos contratos em moeda estrangeira sendo um com o banco Citibank no valor US\$ 40.000, equivalente a R\$ 167.080 e outro com o Banco Tokyo no valor de US\$ 7.600

equivalente a R\$ 32.034. Esses recursos são destinados a manutenção do caixa mínimo e apoio ao Programa de Recompra de Ações da Companhia (nota explicativa nº 30).

(vii) As operações de Swaps em moeda estrangeira (Lei 4.131) estão protegendo as oscilações do câmbio.

A nota explicativa nº 37 demonstra a movimentação dos empréstimos da Controladora e do Consolidado.

As cláusulas contratuais (covenants) e o cronograma de liquidação de acordo com o fluxo de caixa contratual (principal mais juros estimados futuro) estão demonstrados na nota explicativa nº 6.2.

## 18 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS E GARANTIAS

### 18.1 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS

Financiamentos	Encargos (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em moeda nacional						
Conta Garantida	-	-	-	37.740	-	37.740
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	210,0% do CDI	04/2021	-	-	51.577	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	CDI + 3,5%	04/2021	-	-	103.850	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	181,0% do CDI	03/2021	-	-	51.261	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	209,0% do CDI	03/2021	-	-	51.861	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	240,0% do CDI	05/2021	-	-	10.331	-
Letras Financeiras (ii)	104,1% do CDI	08/2022	-	-	315.203	306.370
Cédula de Crédito Bancário (iii)	CDI + 3,5%	05/2022	-	-	31.083	-
Cédula de Crédito Bancário (iii)	160,00% do CDI	09/2022	-	-	20.187	-
Certificados de Depósitos Bancários (iv)	130,74% do CDI	06/2021	-	-	72.095	-
Certificados de Depósitos Bancários (iv)	137,71% do CDI	06/2022	-	-	54.517	-
Em moeda estrangeira						
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (iv)	-	-	-	-	-	142.830
(+/-) swap - capital de giro	-	-	-	-	-	4.426
Total			-	37.740	761.965	491.366
Passivo circulante			-	37.740	341.390	184.996
Passivo não circulante			-	-	420.575	306.370
Total			-	37.740	761.965	491.366

(i) A Companhia através da sua controlada indireta Realize CFI emitiu Certificados de Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$ 99.600 em março de 2020 e R\$ 10.000 em maio de 2020, ambas pelo prazo de 1 ano, junto ao Banco Votorantim, em abril de 2020 emitiu R\$ 50.000 pelo prazo de 1 ano junto ao Banco Itaú e em abril de 2020 emitiu R\$ 100.000 pelo prazo de 1 ano, junto ao Banco Safra. Estes recursos têm como finalidade reforçar o caixa mínimo e suportar o curso ordinário do negócio.

(ii) A Companhia através da sua controlada indireta Realize CFI emitiu Letras Financeiras em agosto de 2019 pelo prazo de 3 anos para distribuição privada, para financiamento das operações e o curso ordinário do negócio.

(iii) A controlada indireta Realize CFI firmou contrato de capital de giro CCB (Cédula de Crédito Bancário) em maio de 2020 juntos ao Banco de BOCOM BBM no valor de R\$ 30.000 e em setembro de 2020 o valor de R\$ 20.000, ambas pelo prazo de 2 anos, para financiamento das operações e o curso do negócio, com a Controladora como garantidora.

(iv) A controlada indireta Realize CFI emitiu CDBs (Certificados de Depósitos Bancário) junto a XP Investimentos no montante de R\$ 70.811 pelo prazo de 1 ano e R\$ 54.806 pelo prazo de 2 anos. Estes recursos têm como finalidade o financiamento das operações e o curso ordinário do negócio.

### 18.2 GARANTIAS

A Controladora é fiadora solidariamente responsável por todas as obrigações, principais e acessórias, das operações de Letras Financeiras e Cédula de Crédito Bancário, e, também, de uma operação de Certificado de Depósito Interfinanceiro mais detalhes nota explicativa nº 26.1.9.

## 19 ARRENDAMENTOS A PAGAR

### 19.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Dos contratos que foram escopo da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. Conforme, mencionado na nota explicativa nº 3.6.1, a Administração da Companhia identificou a necessidade de reavaliar sua política contábil, passando a utilizar taxas de desconto nominais na mensuração dos seus contratos de arrendamento, com objetivo principal de alinhar sua política contábil à prática majoritariamente adotada pelo mercado, incluindo empresas comparáveis no Brasil e no exterior. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas referenciais de mercado + spread de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas.

A Administração avaliou possíveis impactos da Covid-19 e concluiu que as oscilações futuras dos indexadores econômicos afetaram na composição da taxa de desconto para 50 novos contratos de arrendamento que entraram em vigor a partir de março de 2020, pois as inaugurações e renovatórias do primeiro trimestre foram anteriores aos acontecimentos da Covid-19. Com relação as demais taxas de desconto, não há alteração.

### 19.2 COMPOSIÇÃO DOS ARRENDAMENTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		Reapresentado (*)		Reapresentado (*)
Locação com opção de compra (**)	38.335	35.428	38.335	35.428
Locações	1.493.312	1.398.996	1.824.052	1.703.933
<b>Total</b>	<b>1.531.647</b>	<b>1.434.424</b>	<b>1.862.387</b>	<b>1.739.361</b>
Passivo circulante	410.998	373.555	496.583	447.685
Passivo não circulante	1.120.649	1.060.869	1.365.804	1.291.676
<b>Total</b>	<b>1.531.647</b>	<b>1.434.424</b>	<b>1.862.387</b>	<b>1.739.361</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa nº 3.6.1.1.

(\*\*) A taxa de desconto da locação com direito de opção de compra está de acordo com o contrato do aluguel do imóvel da sede administrativa, firmado em julho de 2012, e corrigido com base na variação acumulada do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) anual.

### 19.3 MOVIMENTAÇÃO DOS ARRENDAMENTOS A PAGAR

#### 19.3.1 Controladora

	Saldo em 31/12/2019 (*)	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(+) Encargos Locações	(-) Contraprestação Locações (**)	Saldo em 31/12/2020
Locações	1.398.996	153.053	203.384	119.024	(381.145)	1.493.312
Locações com opção de compra	35.428	-	-	5.267	(2.360)	38.335
<b>Total</b>	<b>1.434.424</b>	<b>153.053</b>	<b>203.384</b>	<b>124.291</b>	<b>(383.505)</b>	<b>1.531.647</b>

	Saldo em 01/01/2019	(-) Ajuste - Mudança na taxa	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(+) Encargos Locações	(-) Contraprestação Locações	Saldo em 31/12/2019 (*)
Locações	1.719.658	(220.759)	59.580	45.999	118.447	(323.929)	1.398.996
Locações com opção de compra	33.940	-	-	-	4.423	(2.935)	35.428
<b>Total</b>	<b>1.753.598</b>	<b>(220.759)</b>	<b>59.580</b>	<b>45.999</b>	<b>122.870</b>	<b>(326.864)</b>	<b>1.434.424</b>

## 19.3.2 Consolidado

	Saldo em 31/12/2019 (*)	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(+) Encargos Locações	(-) Contrapres. Locações (**)	(+/-) Ajuste conversão/ Variação cambial	Saldo em 31/12/2020
Locações	1.703.933	209.038	218.887	142.832	(461.478)	10.840	1.824.052
Locações com opção de compra	35.428	-	-	5.267	(2.360)	-	38.335
<b>Total</b>	<b>1.739.361</b>	<b>209.038</b>	<b>218.887</b>	<b>148.099</b>	<b>(463.838)</b>	<b>10.840</b>	<b>1.862.387</b>

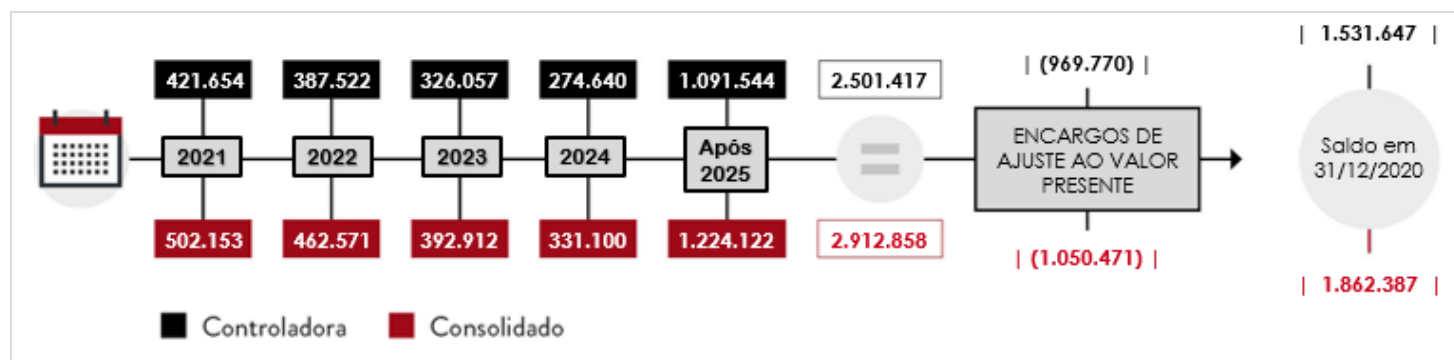
  

	Saldo em 01/01/2019	(-) Ajuste - Mudança na taxa	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(+) Encargos Locações	(-) Contrapres. Locações	(+/-) Ajuste conversão / Variação cambial	Saldo em 31/12/2019 (*)
Locações	1.993.746	(280.650)	68.916	159.056	136.504	(373.565)	(74)	1.703.933
Locações com opção de compra	33.940	-	-	-	4.423	(2.935)	-	35.428
<b>Total</b>	<b>2.027.686</b>	<b>(280.650)</b>	<b>68.916</b>	<b>159.056</b>	<b>140.927</b>	<b>(376.500)</b>	<b>(74)</b>	<b>1.739.361</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa nº 3.6.1.1.

(\*\*) A Administração da Companhia optou pelo expediente prático (maiores detalhes vide nota explicativa nº 5.3) e reconheceu descontos de contraprestação no resultado do exercício, nos montantes de R\$ 104.488 na Controladora e R\$ 128.927 no Consolidado.

## 19.4 COMPROMISSOS FUTUROS

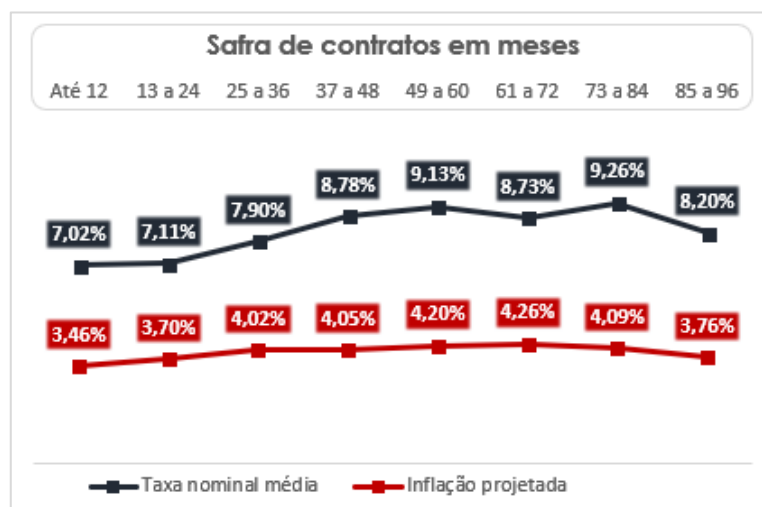


## 19.4.1 Informações adicionais

Para atendimento ao Ofício da CVM SNC/SEP nº 02/2019, divulga-se os *inputs* mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa nominal recomendado pela CVM.

A taxa nominal de desconto corresponde às cotações futuras de mercado obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - referência em DI x Pré + *spread* de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas.

As cotações de inflação projetada utilizam o mesmo critério da taxa de desconto e são demonstradas para fins de cálculo do fluxo de caixa, conforme gráfico ao lado.



Segue abaixo o fluxo de pagamentos de acordo com o prazo médio ponderado que tem correspondência com as respectivas taxas apresentadas no gráfico acima:

Período médio ponderado (meses) (*)	Consolidado					
	Fluxo Contratual	2021	2022	2023	2024	Após 2025
Até 12	<b>2.805</b>	1.962	843	-	-	-
13 a 24	<b>155.799</b>	103.377	48.385	4.037	-	-
25 a 36	<b>459.260</b>	133.738	137.740	110.947	52.688	24.147
37 a 48	<b>387.533</b>	73.626	73.941	74.410	74.507	91.049
49 a 60	<b>597.798</b>	72.939	78.925	79.311	79.323	287.300
61 a 72	<b>1.034.819</b>	104.899	113.149	113.277	113.530	589.964
73 a 84	<b>23.648</b>	2.097	2.097	2.097	2.097	15.260
85 a 96	<b>58.099</b>	4.277	4.277	4.277	4.277	40.991
Acima de 97 meses (**)	<b>193.097</b>	5.238	3.214	4.556	4.678	175.411
<b>Total</b>	<b>2.912.858</b>	<b>502.153</b>	<b>462.571</b>	<b>392.912</b>	<b>331.100</b>	<b>1.224.122</b>

(\*) A Companhia calculou o prazo médio ponderado do fluxo contratual para fins de cotação de taxa, pois os contratos possuem amortizações mensais, reduzindo o prazo médio da operação e o risco para o credor.

(\*\*) Refere-se ao fluxo contratual futuro de locação com opção de compra que possui taxa de desconto implícita no contrato de 8,81% a.a. firmado em julho de 2012 para o prédio da sede administrativa.

Em 31 de dezembro de 2020, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$ 269.439 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$ 185.058.

## 20 FORNECEDORES

### 20.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As operações de compras a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos de fornecedores ao seu valor presente é a taxa média para desconto de duplicatas observável de mercado através do Banco Central do Brasil. A respectiva taxa utilizada foi 1,14% a.m. (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2019, quando era utilizada a taxa do custo médio ponderado de capital). O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

### 20.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
Fornecedores comerciais	884.405	742.264	1.012.465	822.149
Ajuste a valor presente	(7.688)	(4.805)	(9.143)	(5.212)
Fornecedores uso e consumo	392.694	189.993	455.390	233.572
Aluguéis a pagar	34.429	25.919	41.643	31.276
<b>Total</b>	<b>1.303.840</b>	<b>953.371</b>	<b>1.500.355</b>	<b>1.081.785</b>
Passivo circulante	1.208.337	953.371	1.404.852	1.081.785
Passivo não circulante	95.503	-	95.503	-
<b>Total</b>	<b>1.303.840</b>	<b>953.371</b>	<b>1.500.355</b>	<b>1.081.785</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

Em 31 de dezembro de 2020, pagamentos antecipados a fornecedores com vencimento original posterior a essa data somaram R\$ 209.288 (R\$ 278.951 em 31 de dezembro de 2019). Os descontos obtidos com estas antecipações, por serem relacionados ao fornecimento de mercadorias, são registrados como redução do custo das vendas.

A Controladora tem convênio de *confirming* com os bancos Santander e Bradesco para gerir seus compromissos com fornecedores, que permanecem como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação, com saldo de R\$ 58.960 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 47.217 em 31 de dezembro de 2019). Revisamos a composição da carteira da operação e concluímos que não houve alteração de prazos, preços e condições e, como não há impactos pelos encargos praticados pela instituição financeira, demonstramos a operação na conta de "Fornecedores".



A Companhia, em compromisso com sua cadeia de fornecedores, tomou algumas ações para amenizar os impactos da Covid-19, não alterando a política de pagamentos e mantendo as operações de recebíveis a todos os fornecedores de revenda.

## 20.2.1 Movimentação do Ajuste a Valor Presente de Fornecedores

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(4.966)</b>
Adições	(67.471)	(72.105)
Baixas	67.214	71.859
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(4.805)</b>	<b>(5.212)</b>
Adições	(63.520)	(68.723)
Baixas	60.637	64.792
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(7.688)</b>	<b>(9.143)</b>

## 21 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social	91.895	164.355	93.983	299.927
ICMS a recolher	198.906	206.240	214.857	219.155
PIS e COFINS	57.772	80.830	64.658	92.701
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	4.900	1.684
Outros tributos	17.747	15.552	24.532	23.256
<b>Total</b>	<b>366.320</b>	<b>466.977</b>	<b>402.930</b>	<b>636.723</b>

## 22 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	39.816	40.873	47.944	49.448
Participação de empregados	23.175	91.815	24.203	93.239
Provisão de férias e gratificações	66.186	71.350	80.224	82.932
Encargos sociais	64.226	72.510	74.445	81.263
<b>Total</b>	<b>193.403</b>	<b>276.548</b>	<b>226.816</b>	<b>306.882</b>

## 23 PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

### 23.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

#### 23.1.1 Provisões Tributárias

Consideram a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para os processos cuja probabilidade de perda foi classificada como possível, a Administração provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais atuais negociadas com seus assessores jurídicos, pois é provável desembolsos futuros de recursos. Para os processos com probabilidade de perda provável, são constituídas provisões para o montante total do risco mensurado.

#### 23.1.2 Provisões Cíveis e Trabalhistas

As provisões cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, já que há probabilidade de saída de recursos para o cumprimento destas obrigações.

## 23.2 SALDOS E MOVIMENTAÇÕES DAS PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>22.996</b>	<b>34.918</b>	<b>29.712</b>	<b>(6.281)</b>	<b>81.345</b>
Provisões/reversões	5.206	21.834	(4.179)	392	23.253
Atualizações	-	-	558	199	757
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>28.202</b>	<b>56.752</b>	<b>26.091</b>	<b>(5.690)</b>	<b>105.355</b>
Passivo Circulante	23.944	28.160	-	-	52.104
Passivo Não Circulante	4.258	28.592	26.091	(5.690)	53.251
<b>Total</b>	<b>28.202</b>	<b>56.752</b>	<b>26.091</b>	<b>(5.690)</b>	<b>105.355</b>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>30.868</b>	<b>36.767</b>	<b>35.499</b>	<b>(11.018)</b>	<b>92.116</b>
Provisões/reversões	10.037	22.237	(3.322)	393	29.345
Atualizações	-	-	636	199	835
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>40.905</b>	<b>59.004</b>	<b>32.813</b>	<b>(10.426)</b>	<b>122.296</b>
Passivo Circulante	36.647	30.412	-	-	67.059
Passivo Não Circulante	4.258	28.592	32.813	(10.426)	55.237
<b>Total</b>	<b>40.905</b>	<b>59.004</b>	<b>32.813</b>	<b>(10.426)</b>	<b>122.296</b>

As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se a:

- Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- Glosa do direito ao crédito de ICMS sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros;
- Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.

Com relação às provisões cíveis e trabalhistas, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhista com objetos diversos.

A Administração da Companhia avaliou os impactos da Covid-19 e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade de incremento de provisões tributárias, cíveis e trabalhistas.

## 23.3 PASSIVOS CONTINGENTES TRIBUTÁRIOS

De acordo com nossos assessores jurídicos, os passivos contingentes acrescidos de juros e correção monetária estão demonstrados abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tributárias	322.887	279.148	355.549	290.693

As causas relevantes relacionadas aos passivos contingentes em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão descritas abaixo:

- ICMS - Fornecedores inidôneos - Processos referentes a suposta tomada de crédito indevida de ICMS na aquisição de mercadorias junto a fornecedores considerados inidôneos pela autoridade fazendária. O valor dos processos atualizados era de R\$ 168.572 na Controladora e R\$ 171.245 no Consolidado (R\$ 138.440 na Controladora e R\$ 139.705 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).
- INSS/IRPF parcelas não salariais - Autos de infração lavrados para cobrança de contribuição previdenciária sobre valores considerados pela Companhia como não tributáveis e multa de ofício pela falta de retenção de imposto de renda na fonte sobre os valores. O auto de infração relativo ao INSS encerrou na fase administrativa e é objeto de ação anulatória de débito. O valor atualizado era de R\$ 38.143 na Controladora e no Consolidado (R\$ 37.544 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

- c) IRPJ/CSLL - JSCP exercícios anteriores – Execução fiscal para cobrança de IRPJ/CSLL relativo a glosa de despesa com pagamento de JSCP calculado com base no patrimônio líquido de exercício anterior. O valor atualizado era de R\$ 28.252 na Controladora e no Consolidado (R\$ 26.883 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).
- d) ICMS - Glosa de créditos de terceiros - Glosa de créditos de ICMS adquiridos de terceiros no Estado do Rio de Janeiro. O valor atualizado era de R\$ 19.375 na Controladora e no Consolidado (R\$ 19.132 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).
- e) ICMS - Quebras de estoque - Autos de infração e execuções fiscais para a cobrança de ICMS decorrente de diferenças de estoque fiscal e contábil, apuradas no levantamento quantitativo de estoques. O valor atualizado era de R\$ 24.251 na Controladora e R\$ 25.762 no Consolidado (R\$ 20.969 na Controladora e R\$ 22.428 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).
- f) ICMS - Centralização - Autos de infração recebidos em janeiro de 2020 para a cobrança de ICMS decorrente de supostos equívocos na centralização dos saldos devedores de estabelecimentos centralizados em estabelecimento centralizador. O valor atualizado era de R\$ 19.054 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020.
- g) Outros passivos contingentes com valor atualizado de R\$ 44.294 na Controladora e R\$ 53.718 no Consolidado (R\$ 36.180 na Controladora e R\$ 45.001 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019) referem-se a matérias diversas de âmbito federal, estadual e municipal.

### 23.4 PASSIVOS CONTINGENTES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para processos cíveis e trabalhistas, consideram-se o histórico de obrigações efetivamente liquidadas para constituição da provisão, pois tratam-se de processos massificados de natureza cível consumerista e natureza diversa trabalhista, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência. Assim, considera-se que a provisão está relacionada com a exposição a esta natureza de risco.

### 23.5 ATIVO CONTINGENTE

O processo da controlada Camicado teve decisão favorável proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, reconhecendo expressamente a prescrição quinquenal (a ação foi ajuizada em março/2017, tendo seus efeitos retroagindo a abril/2012) e definindo que "o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS é o destacado da nota fiscal". Em face de tal decisão, a União Federal apresentou Recurso Extraordinário e o processo encontra-se sobrestado, aguardando definição do *leading case* no STF. Como ainda está pendente de decisão judicial transitada em julgado não é possível o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações até a competência de 03/2017 (data da decisão do STF), estimado em R\$ 15.829. Os valores relativos aos períodos de apuração 03/2017 em diante, em relação aos quais a probabilidade de perda é avaliada como remota pelos assessores jurídicos, já vêm sendo reconhecidos no resultado desde então.

### 23.6 OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N.º 01/2021 SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE PIS E COFINS SOBRE INSUMOS

Com base no julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) REsp 1.221.170/PR, que definiu o conceito de insumo para fins de cálculo dos créditos de PIS e COFINS, levando em consideração os critérios da essencialidade ou relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte, e precedente do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), por meio de sua Câmara Superior, posterior à decisão do STJ, assegurando direito ao crédito de PIS e COFINS sobre insumos para contribuinte com objeto social de distribuição e revenda de mercadorias (acórdão 9303007.702), a Companhia apropriou créditos de PIS e COFINS em relação a despesas consideradas essenciais ou relevantes para sua operação no montante de R\$ 22.113 (R\$ 7.546 em outros resultados operacionais e R\$ 14.567 em despesas com vendas) ante R\$ 10.078 em 2019 (R\$ 6.050 em outros resultados operacionais e R\$ 4.028 em despesas com vendas), notas explicativas nº 34.1 e nº 34.3. Dada a avaliação dos consultores jurídicos, de que a probabilidade de saída de recursos em decorrência da apropriação de tais créditos é possível ou remota, nenhuma provisão foi reconhecida, nos termos do CPC 25/IAS 37.

## 24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com política interna aprovada pela Administração, a contratação de instrumentos financeiros derivativos tem a finalidade de proteção do risco cambial assumido em pedidos de importações de mercadorias e bens do ativo imobilizado e empréstimos do exterior. A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no CPC 48/IFRS 9. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

### 24.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os derivativos são reconhecidos ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exceto *Swaps*. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como instrumento de *hedge*. Em caso positivo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os contratos a termos futuros (*NDF*) como *hedge* de fluxo de caixa. No início de cada operação, é documentada a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, os objetivos da gestão de risco, a estratégia de realização das operações de *hedge* e a avaliação da Companhia, tanto no início do *hedge* como continuamente, da relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

**24.1.1 Hedge de fluxo de caixa**

A Companhia aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa para proteger-se do risco de variação cambial nos pedidos de importação ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Após liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

**24.1.2 Swap**

Nas operações de *Swap* não designadas para *hedge accounting*, os ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

**24.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA****24.2.1 Controladora**

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.761.439	-	1.761.439
Aplicações financeiras	-	139.212	-	139.212
Contas a receber de clientes	1.839.223	-	-	1.839.223
Instrumentos financeiros derivativos ( <i>hedge</i> )	-	-	4.896	4.896
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos ( <i>hedge</i> )	-	-	(30.327)	(30.327)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.383.644)	(199.915)	-	(2.583.559)
Arrendamentos a pagar	(1.531.647)	-	-	(1.531.647)
Fornecedores	(1.303.840)	-	-	(1.303.840)
Obrigações com administradoras de cartões	(15.711)	-	-	(15.711)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3.395.619)</b>	<b>1.700.736</b>	<b>(25.431)</b>	<b>(1.720.314)</b>

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (**)	-	844.755	-	844.755
Aplicações financeiras (**)	-	167.099	-	167.099
Contas a receber de clientes	1.912.774	-	-	1.912.774
Instrumentos financeiros derivativos ( <i>hedge</i> )	-	-	4.244	4.244
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos ( <i>hedge</i> )	-	-	(6.680)	(6.680)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(724.522)	(275.958)	-	(1.000.480)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(37.740)	-	-	(37.740)
Arrendamentos a pagar (**)	(1.434.424)	-	-	(1.434.424)
Fornecedores (**)	(953.371)	-	-	(953.371)
Obrigações com administradoras de cartões	(26.919)	-	-	(26.919)
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.264.202)</b>	<b>735.896</b>	<b>(2.436)</b>	<b>(530.742)</b>

## 24.2.2 Consolidado

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.066.781	-	2.066.781
Aplicações financeiras	-	605.572	-	605.572
Contas a receber de clientes	3.811.668	-	-	3.811.668
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	5.435	5.435
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	(31.428)	(31.428)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.383.644)	(239.370)	-	(2.623.014)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(761.965)	-	-	(761.965)
Arrendamentos a pagar	(1.862.387)	-	-	(1.862.387)
Fornecedores	(1.500.355)	-	-	(1.500.355)
Obrigações com administradoras de cartões	(1.193.168)	-	-	(1.193.168)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3.889.851)</b>	<b>2.432.983</b>	<b>(25.993)</b>	<b>(1.482.861)</b>

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (**)	-	980.954	-	980.954
Aplicações financeiras (**)	-	391.348	-	391.348
Contas a receber de clientes	3.825.961	-	-	3.825.961
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	4.382	4.382
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	-	-	(7.764)	(7.764)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(776.626)	(377.037)	-	(1.153.663)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(344.110)	(147.256)	-	(491.366)
Arrendamentos a pagar (**)	(1.739.361)	-	-	(1.739.361)
Fornecedores (**)	(1.081.785)	-	-	(1.081.785)
Obrigações com administradoras de cartões	(985.298)	-	-	(985.298)
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.101.219)</b>	<b>848.009</b>	<b>(3.382)</b>	<b>(256.592)</b>

(\*) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme classificação do CPC 48/ IFRS 9.

(\*\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de políticas contábeis do arrendamento e do fundo exclusivo de investimento conforme descrito nas notas explicativas nº 3.6.1.1 e nº 3.6.1.2.

## 24.3 MENSURAÇÃO E HIERARQUIA DOS VALORES JUSTOS

Utiliza-se a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para ativos e passivos financeiros, em que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40/ IFRS 7.

Com relação aos impactos da Covid-19, a Administração avaliou e concluiu que as oscilações futuras dos indexadores do CDI, inflação e da cotação do Dólar já estão capturadas na metodologia de cálculo da mensuração dos valores justos dos instrumentos financeiros refletidas nas posições patrimoniais de ativos e passivos financeiros.

Abaixo, os valores justos das debêntures e financiamentos – operações serviços financeiros que a Companhia mensura somente para fins de divulgação.

## 24.3.1 Controladora

Ativos e passivos financeiros	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Debêntures	(1.410.113)	(1.419.097)	(707.982)	(710.959)
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen em Reais	(313.300)	(313.740)	-	-
Capital de giro - Cédula de Crédito Bancário	(659.539)	(650.807)	-	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	(37.740)	(37.740)
<b>Total</b>	<b>(2.382.952)</b>	<b>(2.383.644)</b>	<b>(745.722)</b>	<b>(748.699)</b>

## 24.3.2 Consolidado

Ativos e passivos financeiros	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Debêntures	(1.410.113)	(1.419.097)	(707.982)	(710.959)
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen em Reais	(313.300)	(313.740)	-	-
Capital de giro - Cédula de Crédito Bancário	(659.539)	(650.807)	-	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	(745.768)	(761.965)	(343.857)	(344.110)
<b>Total</b>	<b>(3.128.720)</b>	<b>(3.145.609)</b>	<b>(1.051.839)</b>	<b>(1.055.069)</b>

Ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo versus saldos contábeis.

Nível 2 - Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração.

## 24.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança orientam a Administração desses instrumentos. São usados contratos de compra de Dólar futuro do tipo NDF e Swap como instrumento de hedge para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. Abaixo a composição dos derivativos, segregadas entre designados para hedge accounting (hedge de fluxo de caixa) e não designados para hedge accounting:

Descrição Derivativos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Designado para hedge</b>				
NDF (Pedidos)	(25.431)	(2.436)	(25.993)	(3.381)
<b>Não designado para hedge</b>				
Swap cambial	47.662	(2.115)	63.328	(2.955)
<b>Total</b>	<b>22.231</b>	<b>(4.551)</b>	<b>37.335</b>	<b>(6.336)</b>

Os Swaps estão apresentados junto ao saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº17.2) e financiamentos - operações serviços financeiros (nota explicativa nº18.1), já que atendem os requerimentos do CPC 40/ IFRS 7.

## 24.4.1 Derivativos designados para hedge accounting

## 24.4.1.1 NDF (Non-Deliverable Forward)

Instrumento de Hedge				Objeto de Hedge	
Vencimentos	Moeda	Nocional	Valor justo (*)	Operação	Vencimentos Estimados
De 29/01/2021 à 30/09/2021	USD	120.267	(28.558)	Pedido de Importações de mercadorias	De 29/01/2021 à 30/09/2021
De 29/01/2021 à 31/08/2021	EUR	19.500	3.127	Contrato de importação de imobilizado	De 29/01/2021 à 31/08/2021
<b>Total Controladora</b>		<b>139.767</b>	<b>(25.431)</b>		
De 31/03/2021 à 31/08/2021	USD	14.380	(562)	Pedido de Importações de mercadorias	De 31/03/2021 à 31/08/2021
<b>Total Consolidado</b>		<b>154.147</b>	<b>(25.993)</b>		

(\*) A metodologia de mensuração a valor justo das NDFs é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão".



Durante o exercício, as operações de *hedge* com *NDF* (*Non-Deliverable Forward*) usadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação foram efetivas e estão dentro dos níveis previstos pelo CPC 48/ IFRS 9.

#### 24.4.1.2 Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa relacionados a pedidos de importação de mercadorias de revenda são reconhecidos inicialmente nos estoques e, posteriormente, ao longo da operação, registrados no resultado como custo de mercadorias vendidas.

A seguir, demonstra-se o fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações de operações futuras expostas à moeda estrangeira com derivativos de proteção:

	Consolidado			Total
	Até 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	
Pedidos de importação de mercadoria de revenda	464.033	215.482	19.061	698.576
<b>Valor Nocial USD</b>	<b>89.440</b>	<b>41.533</b>	<b>3.674</b>	<b>134.647</b>

Dólar esperado para a próxima divulgação: R\$ 5,1882

	Consolidado			Total
	Até 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	
Contrato de importação de imobilizado	80.507	-	44.087	124.594
<b>Valor Nocial EUR</b>	<b>12.600</b>	<b>-</b>	<b>6.900</b>	<b>19.500</b>

Euro esperado para a próxima divulgação: R\$ 6,3895

#### 24.4.2 Derivativos não designados para *hedge accounting*

##### 24.4.2.1 Swaps

Instrumento	Vencimento	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Nocional	Valor a receber (pagar)	
					31/12/2020	31/12/2019
Swap cambial						
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	5.546
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	(7.661)
Capital de giro - Lei 4.131	01/2021	US\$ + 2,5699%	108,6% CDI	US\$ 7.600	7.433	-
Capital de giro - Lei 4.131	01/2021	US\$ + 0,7597%	112,0% CDI	US\$ 40.000	40.229	-
Total da Controladora					47.662	(2.115)
Swap cambial						
Capital de giro - Lei 4.131	01/2021	US\$ + 3,6994%	106,95% CDI	US\$ 10.515	15.666	3.281
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	(4.426)
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	305
Total do Consolidado					63.328	(2.955)

#### 24.4.3 Movimentação dos Swaps

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>37.181</b>	<b>39.833</b>
Pagamento de ajuste de Swap	2.855	4.978
Recebimento de ajuste de Swap	(33.580)	(41.773)
Variação do valor justo	(8.571)	(5.993)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(2.115)</b>	<b>(2.955)</b>
Pagamento de ajuste de Swap	3.555	3.715
Recebimento de ajuste de Swap	(122.289)	(288.794)
Variação do valor justo	168.511	351.362
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>47.662</b>	<b>63.328</b>

## 24.5 RISCO DE CRÉDITO

Rating - Escala Nacional	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
brAAA	40.283	13.855
brA+	5.435	-
brA-	23.045	-
<b>Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)</b>	<b>68.763</b>	<b>13.855</b>

No quadro ao lado estão demonstrados os ratings de risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos ativos, de acordo com as principais agências de classificação de risco.

## 25 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas antecipadas (i)	247	1.439	27.278	32.001
Obrigações com clientes (ii)	31.952	23.749	98.639	51.637
Obrigações relacionadas às operações com seguros (iii)	7	2.143	6.080	8.411
Repasse da operação de produtos financeiros (iv)	7.980	3.117	-	-
Aquisição de créditos de ICMS (v)	13.999	13.245	14.083	13.458
Parceiros Marketplace (vi)	-	-	4.694	1.041
Outras obrigações (vii)	10.386	12.164	19.865	11.976
<b>Total</b>	<b>64.571</b>	<b>55.857</b>	<b>170.639</b>	<b>118.524</b>
Passivo circulante	64.571	55.610	145.835	94.413
Passivo não circulante	-	247	24.804	24.111
<b>Total</b>	<b>64.571</b>	<b>55.857</b>	<b>170.639</b>	<b>118.524</b>

- i) Antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto à instituição financeira, prêmios de exclusividade de seguros junto à seguradora e prêmio de incentivo do Meu Cartão.
- ii) Saldos a favor dos clientes (créditos que podem ser usados como pagamento em compras na Companhia) e mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues.
- iii) Adiantamentos relacionados aos prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora.
- iv) Repasses referentes às operações do cartão Renner junto à Realize CFI e aos repasses das vendas da Camicado.
- v) Saldos a pagar correspondentes à aquisição de créditos de ICMS.
- vi) Repasses aos vendedores pelos serviços de Marketplace na Camicado.
- vii) Saldos a pagar correspondentes aos royalties, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.

## 26 PARTES RELACIONADAS

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descreve-se abaixo as operações mais relevantes.

## 26.1 CONTEXTO CONTROLADORA

## 26.1.1 Contratos de locação

Em agosto de 2018, atualizou-se os contratos de locação, por meio de aditivo, com a controlada Dromegon dos prédios das lojas do centro de Porto Alegre, de Santa Maria e de Pelotas, com validade de 10 anos, sujeitos a renovação, e valores estabelecidos em, respectivamente, 4,29%, 4% e 4% das vendas mensais brutas das lojas.

## 26.1.2 Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais

A Companhia oferece aos clientes Renner serviços financeiros através de sua controlada indireta Realize CFI e participa na operação com sua infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário.

## 26.1.3 Utilização do Cartão Renner e do Meu Cartão na Camicado

Um dos principais geradores de sinergia na Camicado é a aceitação do Cartão Renner (CCR) e do Meu Cartão.

**26.1.4 Operações com o Cartão de Crédito Renner - Realize**

A partir de abril de 2019, alinhado à estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta Realize CFI.

**26.1.5 Acordo para rateio de custos e despesas corporativas**

Para otimizar a estrutura corporativa, a Lojas Renner e suas controladas têm convênios de compartilhamento de estruturas, focados principalmente na partilha das estruturas de *back-office* e corporativa. Para as subsidiárias do exterior o compartilhamento de despesas corporativas é cobrado pela Controladora na forma de exportação de serviços.

**26.1.6 Intermediação de importação**

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRS, que atua no intermédio de importações, em linha com a estratégia de aproximação e desenvolvimento da base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.

**26.1.7 Exportação de mercadorias**

A Controladora efetua operações comerciais com suas controladas LRU e LRA relacionadas à exportação de mercadorias com o objetivo de formar estoques para operações de varejo nestes países, precificadas considerando as condições de mercado.

**26.1.8 Compra de créditos de ICMS**

Em 29 de maio de 2019, foi firmado contrato de promessa de cessão onerosa de créditos de ICMS no montante de R\$ 9.446 da controlada Camicado para a Controladora que, por sua vez, pagou montante trazido a valor presente de R\$ 9.109, utilizando uma taxa de 0,5% a.m.. Tais créditos fiscais estão em processo de homologação para habilitação junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para a transferência à Controladora, quando será reconhecido no resultado o efeito do deságio desta operação. Em 20 de maio de 2020, o contrato foi aditivado para alteração do fato gerador e do prazo para transferência dos créditos entre empresas ligadas para até 15 de março de 2021.

**26.1.9 Garantias**

A Controladora é fiadora solidariamente responsável por algumas operações financeiras realizadas por controladas. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentavam os seguintes saldos:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Camicado</b>		
Fundo do Nordeste - FNE	-	685
Financiamentos moeda estrangeira - modalidade 4.131	39.455	31.803
Conta Garantida	-	51.420
<b>Youcom</b>		
Financiamentos moeda estrangeira - modalidade 4.131	-	26.134
<b>Realize CFI</b>		
Letras Financeiras	315.203	306.370
Cédula de Crédito Bancário	51.270	-
Certificado de Depósito Interfinanceiro	103.850	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	147.256
Conta Garantida	-	37.740
<b>Total</b>	<b>509.778</b>	<b>601.408</b>

**26.2 CONTEXTO CONSOLIDADO****26.2.1 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores**

Conforme Capítulo IV, art. 13 do [Estatuto Social](#), a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria e os Administradores são descritos em termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de um ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos mesmos. A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho, tem mandato de 2 anos, permitida a reeleição e é vinculada por meio

de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e um variável de acordo com o desempenho financeiro da Companhia.

## 26.2.2 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o [Estatuto Social](#) da Companhia, cabe aos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores e ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2020 aprovou o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 38.800 para o exercício social de 2020. Tal valor é composto por verbas que incluem a remuneração fixa dos Administradores, a remuneração variável, que considera participação em reuniões e estatutária (art. 34 do Estatuto Social e parágrafo 1º do art. 152 da Lei 6.404/76), e as despesas com os planos de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 30 e 31). Demonstra-se abaixo o resumo dos montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Remuneração dos administradores	(19.959)	(17.535)	(21.275)	(18.503)
Participação dos administradores	(1.363)	(5.855)	(1.363)	(5.855)
Plano de opção de compra de ações	(11.101)	(9.919)	(11.101)	(9.919)
Plano de ações restritas	(2.528)	(3.828)	(2.528)	(3.828)
<b>Total</b>	<b>(34.951)</b>	<b>(37.137)</b>	<b>(36.267)</b>	<b>(38.105)</b>

O montante global de remuneração dos administradores é impactado por indicadores operacionais e financeiros dos resultados da Companhia.

## 26.3 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## 26.3.1 Política Contábil

As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Controladora. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado.

## 26.3.2 Saldos com empresas ligadas

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
<b>Contas a receber</b>										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	22.748	15.736	-	38.484
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	359.772	359.772
Cartão de crédito Renner (Novo Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	810.639	810.639
<b>Outros ativos</b>										
Cartão de crédito Renner	-	-	-	-	-	-	-	-	1.836	1.836
<b>Crédito com partes relacionadas</b>										
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	170	6	692	570	1.358	4	415	7.466	8.892	19.573
<b>Débito com partes relacionadas</b>										
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	(235)	-	-	-	-	(235)
Aluguéis a pagar	-	(874)	(23)	-	(313)	-	-	-	-	(1.210)
<b>Obrigações com administradoras de cartões</b>										
Operações com Meu Cartão	(1.377)	-	-	-	-	-	-	-	(14.334)	(15.711)
<b>Outras obrigações</b>										
Operações com Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.980)	(7.980)
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.207)</b>	<b>(868)</b>	<b>669</b>	<b>570</b>	<b>810</b>	<b>4</b>	<b>23.163</b>	<b>23.202</b>	<b>1.158.825</b>	<b>1.205.168</b>

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
<b>Contas a receber</b>										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	15.015	14.158	-	29.173
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	334.785	334.785
Cartão de crédito Renner (Novo Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	943.091	943.091
<b>Outros ativos</b>										
Cartão de crédito Renner	-	-	-	-	-	-	-	-	1.454	1.454
<b>Crédito com partes relacionadas</b>										
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	-	-	615	1.844	1.098	4	196	-	9.562	13.319
<b>Débito com partes relacionadas</b>										
Compartilhamento de despesas	-	12	-	-	(235)	-	-	-	-	(223)
Aluguéis a pagar	-	(1.030)	(26)	-	-	-	-	-	-	(1.056)
<b>Obrigações com administradoras de cartões</b>										
Operações com Meu Cartão	(988)	-	-	-	-	-	-	-	(25.931)	(26.919)
<b>Outras obrigações</b>										
Operações com Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.117)	(3.117)
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(988)</b>	<b>(1.018)</b>	<b>589</b>	<b>1.844</b>	<b>863</b>	<b>4</b>	<b>15.211</b>	<b>14.158</b>	<b>1.259.844</b>	<b>1.290.507</b>

## 26.3.3 Transações com empresas ligadas

Natureza da receita (despesa)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	-	77	7.302	7.249	(3.460)	-	845	39.917	51.930
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(17.205)	-	-	-	(17.205)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(4.343)	-	-	-	-	-	-	(4.343)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	5.585	-	55.946	61.531
Export.de mercadorias e custos	-	-	-	-	-	47.785	17.768	-	65.553
<b>Total - 2020</b>	<b>-</b>	<b>(4.266)</b>	<b>7.302</b>	<b>7.249</b>	<b>(20.665)</b>	<b>53.370</b>	<b>18.613</b>	<b>95.863</b>	<b>157.466</b>
Rateio de despesas corporativas	(42)	75	7.618	6.053	(2.562)	-	-	26.596	37.738
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(16.308)	-	-	-	(16.308)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(7.014)	-	-	-	-	-	-	(7.014)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	3.889	-	50.268	54.157
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	56.474	14.161	-	70.635
Retorno de exportação	-	-	-	-	-	(3.644)	-	-	(3.644)
<b>Total - 2019</b>	<b>(42)</b>	<b>(6.939)</b>	<b>7.618</b>	<b>6.053</b>	<b>(18.870)</b>	<b>56.719</b>	<b>14.161</b>	<b>76.864</b>	<b>135.564</b>



## 27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 27.1 CAPITAL SOCIAL

O limite do capital autorizado da Companhia é de 1.361.250.000 (um bilhão, trezentas e sessenta e um milhões e duzentas e cinquenta mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto e mediante deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá aumentar independentemente de reforma estatutária. O Conselho fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 40 do [Estatuto Social](#) da Companhia, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (Acionista Comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do [Estatuto Social](#) da Companhia. Em 31 de dezembro 2020 nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, além da participação na destinação dos lucros na forma de dividendos, propostos em conformidade com o [Estatuto Social](#) e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado.

#### 27.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>720.024</b>	<b>2.637.473</b>
Aumento de capital, RCA de 23/05, 21/08 e 21/11	3.532	46.111
Incorporação de reserva de capital, AGE 30/04	-	72.050
Bonificação de ações (incorporação de reservas de lucros)	72.002	1.040.000
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>795.558</b>	<b>3.795.634</b>
Aumento de capital, RCA de 21/05, 20/08 e 19/11	612	9.692
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>796.170</b>	<b>3.805.326</b>

### 27.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 10 de março de 2020, foi aprovado por unanimidade de votos e sem qualquer restrição o Programa de Recompra de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, podendo ser adquiridas até 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 119.461 (R\$ 35.549 em 31 de dezembro de 2019) correspondente a 3.158.685 (três milhões, cento e cinquenta e oito mil e seiscentos e oitenta e cinco) ações ordinárias a um custo médio ponderado de R\$ 37,82 (R\$ 19,42 em 31 de dezembro de 2019). As transferências realizadas estão relacionadas ao atendimento ao programa de ações restritas da Companhia. Segue movimentação ao lado:

	Quantidade (mil)	Valor	Preço médio
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>2.085</b>	<b>44.536</b>	<b>21,36</b>
Transferência de ações	(421)	(8.987)	21,35
Bonificação de ações	167	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.831</b>	<b>35.549</b>	<b>19,42</b>
Transferência de ações	(672)	(13.052)	19,42
Recompra de ações	2.000	96.964	48,48
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.159</b>	<b>119.461</b>	<b>37,82</b>

### 27.3 RESERVAS DE CAPITAL

#### 27.3.1 Reserva de plano de opção de compra de ações e ações restritas

São reservas em contrapartida às despesas do plano de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 30 e 31), cuja destinação depende de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas (AGE). O saldo em 31 de dezembro de 2020 corresponde a R\$ 94.031 (R\$ 74.227 em 31 de dezembro de 2019).

## 27.4 RESERVAS DE LUCROS

### 27.4.1 Reserva legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item (a) do [Estatuto Social](#) da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 109.768 (R\$ 54.955 em 31 de dezembro de 2019).

### 27.4.2 Reserva para investimento e expansão

É constituída conforme deliberado pelos órgãos da Administração para fazer frente aos investimentos do plano de expansão da Companhia, como previsto no art. 34, item (c) do [Estatuto Social](#). Considerados os impactos da Covid-19, o dividendo adicional proposto em RCA em 16 de janeiro de 2020 no valor de R\$ 282.221, foi revertido para reserva de investimento e expansão, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 29 de abril de 2020. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$ 1.421.744 (R\$ 434.856 em 31 de dezembro de 2019 reapresentado, conforme mudança de política contábil nota explicativa nº 3.6.1.1).

### 27.4.3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus impactos no resultado. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$ 162.812 (R\$ 97.539 em 31 de dezembro de 2019).

### 27.4.4 Dividendo adicional proposto

São os dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, que tomaram por base a distribuição de 50% do lucro líquido do exercício de 2019 deliberado em RCA de 16 de janeiro de 2020. Entretanto, na RCA de 30 de março de 2020, foi revogada a referida deliberação, sendo proposto a distribuição do dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2019, em linha com iniciativas para preparação da Companhia frente aos impactos da Covid-19 (nota explicativa nº 3.9) e a diferença do valor contabilizado em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 282.221 foi reclassificada para reserva de investimentos e expansão. Em 31 de dezembro de 2020 não há proposição de dividendo adicional ao mínimo obrigatório, estando apenas o saldo de R\$ 191 correspondente aos dividendos prescritos de anos anteriores (R\$ 282.546 em 31 de dezembro de 2019).

## 27.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São os ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de ganho, líquido dos impostos, de R\$ 26.905 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 13.189 de perda, líquido de impostos em 31 de dezembro de 2019 reapresentado, conforme mudança de política contábil nota explicativa nº 3.6.1).

## 28 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

### 28.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O [Estatuto Social](#) e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa nº 12.5).

### 28.2 DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS - EXERCÍCIO 2020

A Administração da Companhia propôs a distribuição de 25% do lucro líquido gerado no exercício de 2020 complementando em R\$ 30.698, a título de dividendos, montante já deliberado na forma de juros sobre capital próprio ao longo do exercício (maiores detalhes vide nota explicativa nº 38.128). A soma dos juros sobre capital próprio, líquida da retenção do imposto de renda, acrescido dos dividendos, atende ao disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76 e art. 36 do Estatuto Social da Companhia.

**28.2.1 Base de cálculo ajustada**

	2020	2019
	Reapresentado (*)	
Lucro líquido do exercício	1.096.269	1.086.201
(-) Reserva legal	(54.813)	(54.955)
(-) Reserva Incentivos Fiscais	(65.273)	(97.539)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>976.183</b>	<b>933.707</b>
Dividendo proposto	271.516	546.324
(+) IRRF sobre juros sobre capital próprio	(27.470)	(30.676)
Dividendo ajustado conforme AGO 29/04/2020 (**)	-	(282.221)
Ajuste de dividendos - mudança de política contábil	-	3.224
<b>Total distribuído aos acionistas, líquido do imposto de renda</b>	<b>244.046</b>	<b>236.651</b>

**28.2.2 Composição da distribuição**

	2020	2019
	Reapresentado (*)	
Distribuído na forma de JSCP	240.818	251.957
(-) IRRF sobre juros sobre capital próprio	(27.470)	(30.676)
Complemento para dividendo mínimo obrigatório	30.698	15.370
<b>Total dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>244.046</b>	<b>236.651</b>
(+) IRRF sobre juros sobre capital próprio	27.470	30.676
<b>Total distribuído aos acionistas</b>	<b>271.516</b>	<b>267.327</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

**28.2.3 Demonstrativo da proposta de distribuição**

		(*) Ações em circulação		R\$/ação	31/12/2020	R\$/ação	31/12/2019
Período	Natureza	Pagamento	(mil)				
1T20	JSCP - RCA 16/03/2020	Abril/2021	792.399	0,073638	58.351	0,092945	66.768
2T20	JSCP - RCA 18/06/2020	Abril/2021	792.431	0,070596	55.942	0,077650	61.497
3T20	JSCP - RCA 17/09/2020	Abril/2021	792.489	0,083344	66.049	0,078588	62.354
4T20	JSCP - RCA 15/12/2020	Abril/2021	793.011	0,076261	60.476	0,077278	61.338
4T20	Dividendos - RCA 21/01/2021 (**)	Abril/2021	793.011	0,038711	30.698	0,019364	15.370
4T20	Dividendos prescritos - RCA 21/01/2021	Abril/2021	793.011	0,000241	191	0,000412	327
<b>Total</b>				<b>0,342791</b>	<b>271.707</b>	<b>0,346237</b>	<b>267.654</b>

(\*) A quantidade de ações em circulação está desconsiderando as ações em tesouraria.

(\*\*) Em 2019 dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, que tomaram por base a distribuição de 50% do lucro líquido do exercício de 2019 deliberado em RCA de 16 de janeiro de 2020. Entretanto, na RCA de 30 de março de 2020, foi revogada a referida deliberação, sendo proposto a distribuição do dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2019, em linha com iniciativas para preparação da Companhia frente aos impactos da Covid-19 e a diferença do valor contabilizado em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 282.221 foi reclassificada para reserva de investimentos e expansão.

Os juros sobre o capital próprio foram deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Estima-se que os benefícios tributários dessa dedução para o exercício de 2020 foram de aproximadamente R\$ 81.878 (R\$ 85.665 em 31 de dezembro de 2019).

## 29 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação foi calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas, conforme descrito, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações. Abaixo demonstra-se o lucro por ação básico e diluído:

Numerador básico/diluído	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
		Reapresentado (*)
Lucro líquido do exercício (*)	1.096.269	1.086.201
Média ponderada de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	792.779	768.063
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções	1.919	3.447
<b>Lucro líquido básico por ação - R\$ (*)</b>	<b>1,3828</b>	<b>1,4142</b>
<b>Lucro líquido diluído por ação - R\$ (*)</b>	<b>1,3795</b>	<b>1,4079</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 30 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

### 30.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações que dá aos administradores e executivos selecionados a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga, com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia possui um plano de opção de compra de ações com um total de cinco programas e duas outorgas contratuais em andamento. Segue abaixo o detalhamento das características do 2º Plano de Opção de Compra de Ações:

### 30.2 2º PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E CARACTERÍSTICAS

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um novo plano de opção de compra de ações. Cada programa terá quatro *tranches*, sendo que 25% se tornarão exercíveis após um ano e assim sucessivamente. Em 09 de fevereiro de 2017 e 07 de fevereiro de 2019 foram aprovadas outorgas contratuais de opções ao Diretor Presidente, que preveem as mesmas condições das outorgas do 2º Plano de Opções de Compra de Ações.

O plano é supervisionado pelo Comitê de Pessoas ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). Os membros do Comitê não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de seis anos da data de outorga. O plano prevê também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento (que ocorra em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015) sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao participante e que ainda não sejam passíveis de exercício se tornarão automaticamente exercíveis.

## 30.3 POSIÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Valor Justo	Valor de Exercício	Data da Outorga*	Outorgas	Saldo em 31/12/2020 (Quant./mil)	Disponível para exercício	Carência a cumprir **				Saldo em 31/12/2019 (Quant./mil)
						1º tranche	2º tranche	3º tranche	4º tranche	
6,18	12,04	12/02/2015	11ª OUTORGA	-	-	-	-	-	-	249
<b>SUBTOTAL 1º PLANO</b>				-	-	-	-	-	-	<b>249</b>
9,40	14,00	04/02/2016	1ª OUTORGA	410	410	-	-	-	-	613
10,15	19,73	09/02/2017	2ª OUTORGA	680	510	-	-	-	170	799
10,15	19,73	09/02/2017	OUTORGA CONTRATUAL	1.721	1.291	-	-	-	430	1.721
15,36	32,91	08/02/2018	3ª OUTORGA	827	414	-	-	207	206	873
19,21	38,62	07/02/2019	OUTORGA CONTRATUAL	133	33	-	33	33	34	133
19,21	38,62	07/02/2019	4ª OUTORGA	864	216	-	216	216	216	940
24,45	57,70	05/02/2020	5ª OUTORGA	1.118	-	280	280	280	278	-
<b>SUBTOTAL 2º PLANO</b>				<b>5.753</b>	<b>2.874</b>	<b>280</b>	<b>529</b>	<b>736</b>	<b>1.334</b>	<b>5.079</b>
<b>TOTAL</b>				<b>5.753</b>	<b>2.874</b>	<b>280</b>	<b>529</b>	<b>736</b>	<b>1.334</b>	<b>5.328</b>

(\*) Limite de 6 anos para exercer as opções a partir da data da outorga.

(\*\*) As opções estarão disponíveis para exercício após cumprimento das carências por *tranches*. A carência da 1ª tranche termina um ano após a data da outorga, a 2ª tranche dos anos depois e assim sucessivamente.

O preço de fechamento da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 43,54 (R\$ 56,19 em 31 de dezembro de 2019).

VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	QUANTIDADE DE AÇÕES (MIL)	VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO (R\$)
SEM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>	SEM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>	SEM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>
5.501.316	796.170	6,65
4.691.019(*)	795.558	5,9
COM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>	COM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>	COM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>
5.620.148	800.805	6,76
4.822.488	800.886	6,02
	Queda na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i> (%)	
	0,58%	0,67%
	12/2020	12/2019

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, existiam 4.635 mil opções *in the Money* (5.328 mil opções *in the Money* em 31 de dezembro de 2019). Demonstra-se ao lado os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas:

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

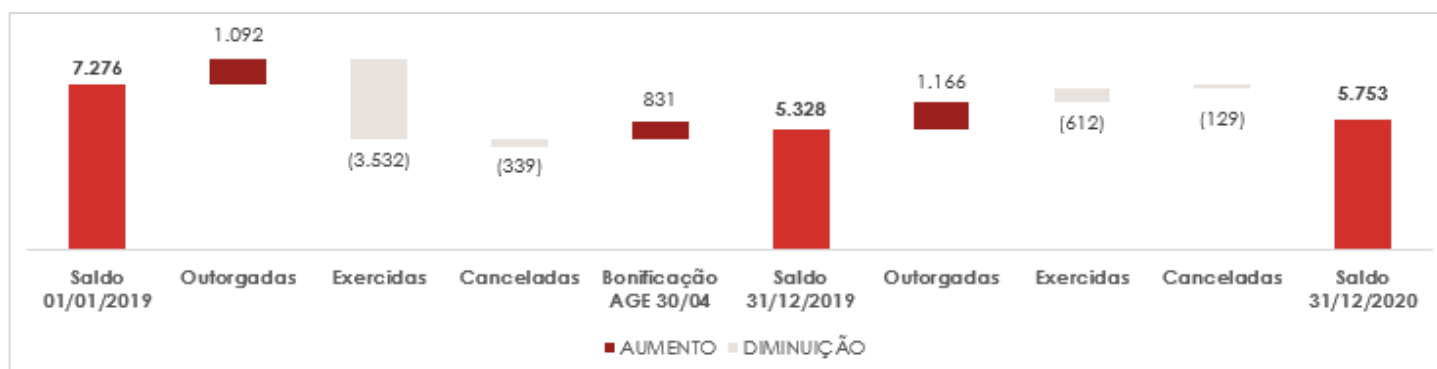
### 30.4 PREMISSAS PARA MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DAS OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes*. Para sua determinação a Companhia utilizou premissas como:

- Valor de exercício da opção: taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga.
- Volatilidade do preço das ações: ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
- Taxa de juros livre de risco: utilizou-se o CDI disponível na data da outorga e projetado para o prazo máximo de carência da opção.
- Dividendo esperado: pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação na data da outorga.
- Prazo do direito de aquisição: limite máximo do prazo de vencimento para os beneficiários exercerem suas opções.

Com relação aos impactos da Covid-19, a Administração avaliou e concluiu que as oscilações futuras no preço da ação e do indexador do CDI, não afetaram a metodologia de cálculo do valor justo das opções outorgadas de compra de ações, pois a precificação do valor justo das opções foi anterior aos impactos da Covid-19.

### 30.5 MOVIMENTAÇÃO



Em 31 de dezembro de 2020, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 22.832 (R\$ 21.074 em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e no Consolidado.

## 31 PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

### 31.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados, cuja despesa é registrada em uma base *pro rata temporis* (da data da outorga até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário) e corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um Plano de Ações Restritas, administrado pelo Comitê - composto por membros independentes do Conselho – que prevê que os membros de ambos os órgãos não serão elegíveis às Ações Restritas nele contidas.

### 31.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

O Conselho de Administração poderá outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, que estiverem em tesouraria, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas, mediante recomendação do Comitê, aos administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos para os negócios.

A transferência definitiva das ações restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao participante e dentro do exercício de carência serão transferidas a ele, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

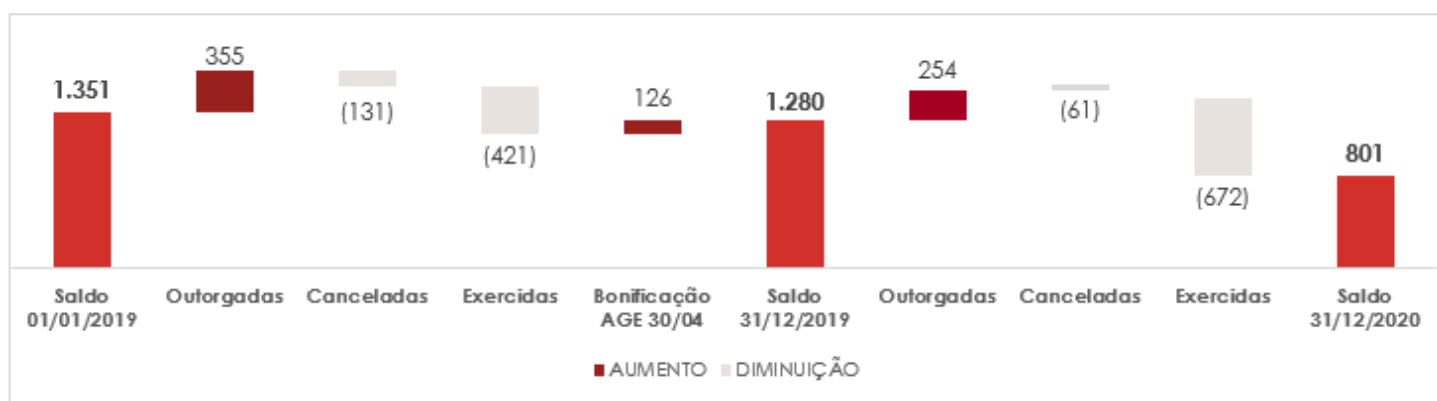
A outorga contratual possui a mesma condição de exercício e carência das demais outorgas vigentes.



## 31.3 POSIÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Data da Outorga	Outorgas	Saldo em 31/12/2020 (Quant./mil)	Carência a cumprir			Saldo em 31/12/2019 (Quant./mil)
			2021	2022	2023	
09/02/2017	2ª OUTORGA	-	-	-	-	345
09/02/2017	OUTORGA CONTRATUAL	-	-	-	-	321
08/02/2018	3ª OUTORGA	238	238	-	-	263
07/02/2019	OUTORGA CONTRATUAL	40	40	-	-	40
07/02/2019	4ª OUTORGA	280	-	280	-	311
05/02/2020	5ª OUTORGA	243	-	-	243	-
<b>TOTAL</b>		<b>801</b>	<b>278</b>	<b>280</b>	<b>243</b>	<b>1.280</b>

## 31.4 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS



Em 31 de dezembro de 2020, a despesa com plano de ações restritas, incluindo principal de R\$ 10.024 (R\$ 10.093 em 31 de dezembro de 2019) e encargos sociais de R\$ 2.994 (R\$ 14.696 em 31 de dezembro de 2019), totalizou R\$ 13.018 (R\$ 24.789 em 31 de dezembro de 2019).

## 32 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

### 32.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos:

- a) **Varejo:** comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de casa & decoração, abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom, Ashua e operações no Uruguai e na Argentina.
- b) **Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, tais como Meu Cartão, dentre outros.

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
Receita operacional líquida	6.660.571	8.474.693	876.609	1.113.744	7.537.180	9.588.437
Custos das vendas	(3.201.309)	(3.707.306)	(22.261)	(23.215)	(3.223.570)	(3.730.521)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.459.262</b>	<b>4.767.387</b>	<b>854.348</b>	<b>1.090.529</b>	<b>4.313.610</b>	<b>5.857.916</b>
Vendas	(2.302.953)	(2.360.540)	-	-	(2.302.953)	(2.360.540)
Gerais e administrativas	(774.391)	(809.794)	-	-	(774.391)	(809.794)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(412.636)	(381.049)	(412.636)	(381.049)
Outros resultados operacionais	726.605	(37.040)	(359.798)	(313.849)	366.807	(350.889)
<b>Resultado gerado pelos segmentos</b>	<b>1.108.523</b>	<b>1.560.013</b>	<b>81.914</b>	<b>395.631</b>	<b>1.190.437</b>	<b>1.955.644</b>
Depreciação e Amortização	(409.913)	(348.098)	(14.714)	(12.832)	(424.627)	(360.930)
Plano de opção de compra de ações					(22.832)	(21.075)
Resultado da baixa e estimativa de perdas em ativos fixos					(20.533)	(23.767)
Participação dos administradores					(1.363)	(8.294)
Resultado financeiro líquido					479.679	(49.596)
Imposto de renda e contribuição social					(104.492)	(405.781)
<b>Lucro líquido do exercício</b>					<b>1.096.269</b>	<b>1.086.201</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1

O resultado apresentado na tabela não deduz as despesas com depreciações e amortizações do ativo imobilizado e do intangível, com o plano de opção de compra de ações e com o resultado da baixa de ativos. A exclusão destas despesas no cálculo está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa. O resultado financeiro não é alocado por segmento (exceto o resultado financeiro oriundo da aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16), entendendo que sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital que à natureza do resultado de cada segmento de negócio.

## 33 RECEITAS

### 33.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- a) Identificação do contrato com o cliente;
- b) Identificação das obrigações de desempenho;
- c) Determinação do preço da transação;
- d) Alocação do preço da transação; e
- e) Reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente, conforme nota explicativa nº 8.1.

**Venda de mercadorias – varejo:** operamos tanto em lojas físicas, como no e-commerce, a receita é reconhecida no resultado quando a mercadoria é entregue ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Renner, e por financiamentos concedidos pela controlada indireta Realize CFI.

**Vendas de produtos e serviços financeiros:** realizamos operações de crediário próprio, oferta de empréstimos pessoais e financiamento de vendas, tanto pela controlada indireta Realize CFI, como por convênios com instituições financeiras (saldos de operações realizadas até 1º de abril de 2019). O resultado das operações é apropriado considerando a taxa efetiva de juros ao longo da vigência dos contratos e para operações conveniadas, de acordo com a efetiva prestação dos serviços.

### 33.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>8.347.343</b>	<b>10.960.342</b>	<b>10.341.605</b>	<b>12.956.886</b>
Vendas de mercadorias	8.308.065	10.702.597	9.408.371	11.774.249
Produtos e serviços financeiros	39.278	257.745	933.234	1.182.637
<b>Deduções</b>	<b>(2.493.948)</b>	<b>(3.067.176)</b>	<b>(2.804.425)</b>	<b>(3.368.449)</b>
Devoluções e Cancelamentos	(702.282)	(655.118)	(766.855)	(698.969)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(1.783.781)	(2.390.725)	(1.980.945)	(2.600.587)
Impostos sobre produtos e serviços financeiros	(7.885)	(21.333)	(56.625)	(68.893)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.853.395</b>	<b>7.893.166</b>	<b>7.537.180</b>	<b>9.588.437</b>

De acordo com nossa política de devoluções, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca com mesmo valor da mercadoria devolvida para utilização em uma nova compra.

### 34 DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. Os gastos são demonstrados a seguir por natureza.

#### 34.1 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
Pessoal	(684.686)	(762.711)	(823.460)	(890.301)
Ocupação	(234.214)	(226.014)	(291.806)	(288.845)
Descontos - arrendamentos a pagar	104.488	-	128.927	-
Serviços de terceiros	(115.415)	(70.838)	(156.543)	(86.603)
Utilidades e serviços	(190.880)	(216.603)	(217.213)	(240.881)
Publicidade e Propaganda	(303.125)	(207.276)	(343.884)	(241.044)
Depreciação e amortização	(224.916)	(209.346)	(278.040)	(257.542)
Depreciação - Direito de uso	(247.638)	(235.095)	(304.350)	(272.559)
Outras despesas	(144.784)	(195.002)	(181.649)	(228.046)
<b>Total</b>	<b>(2.041.170)</b>	<b>(2.122.885)</b>	<b>(2.468.018)</b>	<b>(2.505.821)</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 34.2 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
		Reapresentado (*)		Reapresentado (*)
Pessoal	(342.407)	(361.424)	(381.063)	(393.039)
Ocupação	(4.241)	(1.129)	(10.019)	(5.354)
Serviços de terceiros	(203.676)	(206.322)	(238.805)	(241.778)
Utilidades e serviços	(44.436)	(51.314)	(52.652)	(56.709)
Depreciação e amortização	(116.344)	(92.739)	(131.873)	(90.558)
Depreciação - Direito de uso	(27.184)	(26.081)	(30.077)	(27.670)
Outras despesas	(25.140)	(47.118)	(40.744)	(64.156)
<b>Total</b>	<b>(763.428)</b>	<b>(786.127)</b>	<b>(885.233)</b>	<b>(879.264)</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 34.3 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
				Reapresentado (*)
Despesas com produtos e serviços financeiros	(85.479)	(144.406)	(357.414)	(316.084)
Depreciação e amortização	(3.839)	(8.608)	(14.714)	(12.830)
Depreciação - Direito de uso	-	-	(587)	(594)
Resultado da baixa de ativos fixos	(12.788)	(19.689)	(20.533)	(23.768)
Plano de opção de compra de ações	(22.831)	(21.075)	(22.832)	(21.075)
Participação dos administradores	(1.363)	(5.855)	(1.363)	(5.855)
Outros resultados operacionais (i)	(56.309)	(17.033)	(65.995)	(25.831)
Recuperação de créditos fiscais (ii)	811.870	79.154	815.120	87.384
Participação empregados	(21.087)	(94.217)	(22.526)	(96.752)
<b>Total</b>	<b>608.174</b>	<b>(231.729)</b>	<b>309.156</b>	<b>(415.405)</b>

(i) Refere-se principalmente a provisão de honorários referente ao processo de ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS em 2020.

(ii) Refere-se principalmente aos créditos relativos ao processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS reconhecido no segundo trimestre de 2020, maiores detalhes nota explicativa nº 10.

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 35 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
<b>Receitas financeiras</b>	<b>618.347</b>	<b>31.344</b>	<b>712.925</b>	<b>74.422</b>
Rendimentos de equivalentes de caixa	34.515	29.046	35.250	31.200
Variação cambial ativa	21.235	1.300	44.035	34.271
Correções monetárias ativas	-	-	70.262	6.836
Juros Selic sobre créditos tributários (i)	560.384	169	560.384	379
Outras receitas financeiras	2.213	829	2.994	1.736
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(242.451)</b>	<b>(188.137)</b>	<b>(369.043)</b>	<b>(258.817)</b>
Juros de empréstimos, financiamentos e swap	(85.510)	(60.255)	(87.534)	(67.275)
Juros sobre arrendamentos	(113.604)	(117.075)	(135.798)	(134.799)
Variação cambial passiva	(32.622)	(2.331)	(81.422)	(26.132)
Juros passivos	(766)	(1.224)	(1.435)	(2.287)
Correções monetárias passivas	-	-	(48.723)	(16.725)
Outras despesas financeiras	(9.949)	(7.252)	(14.131)	(11.599)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>375.896</b>	<b>(156.793)</b>	<b>343.882</b>	<b>(184.395)</b>

(i) Refere-se principalmente à atualização monetária do processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS reconhecido no segundo trimestre de 2020, maiores detalhes na nota explicativa nº 10.

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

## 36 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado a seguir.

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Veículos</b>	<b>8.392</b>	<b>8.422</b>
<b>Patrimônio e Estoque</b>	<b>5.020.861</b>	<b>4.768.048</b>
<b>Responsabilidade Civil e D&amp;O</b>	<b>98.000</b>	<b>98.000</b>
<b>Total</b>	<b>5.127.253</b>	<b>4.874.470</b>

## 37 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

## 37.1 CONTROLADORA

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos, debêntures e financiamentos operacionais	Obrigações estatutárias	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>2.637.473</b>	<b>(44.536)</b>	<b>33.940</b>	<b>906.725</b>	<b>242.995</b>	<b>3.776.597</b>
	Reapresentado (*)					
<b>Alterações que afetam caixa</b>	<b>46.111</b>	<b>4</b>	<b>(326.864)</b>	<b>33.146</b>	<b>(411.520)</b>	<b>(659.123)</b>
Aumento de capital/Alienação e/ou Transferência de ações em tesouraria	46.111	4	-	-	-	46.115
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(326.864)	73.805	-	(253.059)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(40.659)	-	(40.659)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(409.081)	(409.081)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.439)	(2.439)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	<b>1.112.050</b>	<b>8.983</b>	<b>1.727.348</b>	<b>60.609</b>	<b>411.639</b>	<b>3.320.629</b>
Adoção inicial - CPC 06 (R2)/IFRS 16 e remensuração contratual (*)	-	-	1.604.478	-	-	1.604.478
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	1.112.050
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros de empréstimos, arrendamento, custos de estruturação e financiamentos operacionais (*)	-	-	122.870	60.609	-	183.479
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	411.639	411.639
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.795.634</b>	<b>(35.549)</b>	<b>1.434.424</b>	<b>1.000.480</b>	<b>243.114</b>	<b>6.438.103</b>
<b>Alterações que afetam caixa</b>	<b>9.692</b>	<b>(96.964)</b>	<b>(279.017)</b>	<b>1.454.344</b>	<b>(249.670)</b>	<b>838.385</b>
Aumento de capital	9.692	-	-	-	-	9.692
Recompra de ações	-	(96.964)	-	-	-	(96.964)
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(279.017)	1.512.288	-	1.233.271
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(57.944)	-	(57.944)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(243.835)	(243.835)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(5.835)	(5.835)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	<b>-</b>	<b>13.052</b>	<b>376.240</b>	<b>128.735</b>	<b>252.825</b>	<b>770.852</b>
Remensuração, novos contratos e contratos encerrados	-	-	356.437	-	-	356.437
Descontos - arrendamentos a pagar	-	-	(104.488)	-	-	(104.488)
Alienação/transferência de ações	-	13.052	-	-	-	13.052
Despesas de juros de empréstimos, arrendamento, custos de estruturação e financiamentos operacionais	-	-	124.291	90.995	-	215.286
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	273.397	273.397
Compensação de IR s/JSCP	-	-	-	-	(20.572)	(20.572)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	37.740	-	37.740
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.805.326</b>	<b>(119.461)</b>	<b>1.531.647</b>	<b>2.583.559</b>	<b>246.269</b>	<b>8.047.340</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.



## 37.2 CONSOLIDADO

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos, debêntures e financiamentos operacionais	Obrigações estatutárias	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>2.637.473</b>	<b>(44.536)</b>	<b>33.940</b>	<b>1.038.062</b>	<b>242.995</b>	<b>3.907.934</b>
			Reapresentado (*)			
<b>Alterações que afetam caixa</b>	<b>46.111</b>	<b>4</b>	<b>(376.500)</b>	<b>48.078</b>	<b>(411.520)</b>	<b>(693.827)</b>
Aumento de capital	46.111	4	-	-	-	46.115
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(376.500)	91.753	-	(284.747)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(43.675)	-	(43.675)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(409.081)	(409.081)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.439)	(2.439)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	<b>1.112.050</b>	<b>8.983</b>	<b>2.081.921</b>	<b>67.523</b>	<b>411.639</b>	<b>3.682.116</b>
Adoção inicial - CPC 06 (R2)/IFRS 16 e remensuração contratual (*)	-	-	1.940.994	-	-	1.940.994
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	1.112.050
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros de empréstimos, arrendamento, custos de estruturação e financiamentos operacionais (*)	-	-	140.927	67.523	-	208.450
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	411.639	411.639
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.795.634</b>	<b>(35.549)</b>	<b>1.739.361</b>	<b>1.153.663</b>	<b>243.114</b>	<b>6.896.223</b>
<b>Alterações que afetam caixa</b>	<b>9.692</b>	<b>(96.964)</b>	<b>(334.911)</b>	<b>1.619.793</b>	<b>(249.670)</b>	<b>947.940</b>
Aumento de capital	9.692	-	-	-	-	9.692
Alienação/transferência de ações	-	(96.964)	-	-	-	(96.964)
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(334.911)	1.679.318	-	1.344.407
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(59.525)	-	(59.525)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(243.835)	(243.835)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(5.835)	(5.835)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	<b>-</b>	<b>13.052</b>	<b>457.937</b>	<b>611.523</b>	<b>252.825</b>	<b>1.335.337</b>
Remensuração, novos contratos, contratos encerrados e ajuste de conversão	-	-	438.765	-	-	438.765
Descontos - arrendamentos a pagar	-	-	(128.927)	-	-	(128.927)
Alienação/transferência de ações	-	13.052	-	-	-	13.052
Despesas de juros de empréstimos, arrendamento, custos de estruturação e financiamentos operacionais	-	-	148.099	120.157	-	268.256
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	273.397	273.397
Compensação de IR s/JSCP	-	-	-	-	(20.572)	(20.572)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	491.366	-	491.366
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.805.326</b>	<b>(119.461)</b>	<b>1.862.387</b>	<b>3.384.979</b>	<b>246.269</b>	<b>9.179.500</b>

(\*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

## 38 EVENTOS SUBSEQUENTES

### 38.1 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Administração da Companhia propôs, em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de janeiro de 2021, a distribuição de 25% do lucro líquido gerado no exercício de 2020. A distribuição dos dividendos será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se até o mês de abril de 2021.

### 38.2 CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

Ao longo das demonstrações financeiras estão apresentadas as medidas tomadas frente aos impactos da Covid-19. Estas decisões se mostraram acertadas, pois preservaram os colaboradores, clientes e fornecedores. A Companhia chegou ao final deste exercício com a retomada gradual de suas operações, observando um fluxo crescente de clientes em lojas e os negócios digitais em importante evolução. A Companhia vem permanentemente monitorando o cenário e mantém um plano de ajuste dinâmico, adaptável conforme a evolução do cenário econômico e oportunidades internas.

Considerando estes fatores, entende-se que estes indicativos contribuem para o plano de continuidade operacional da Companhia.